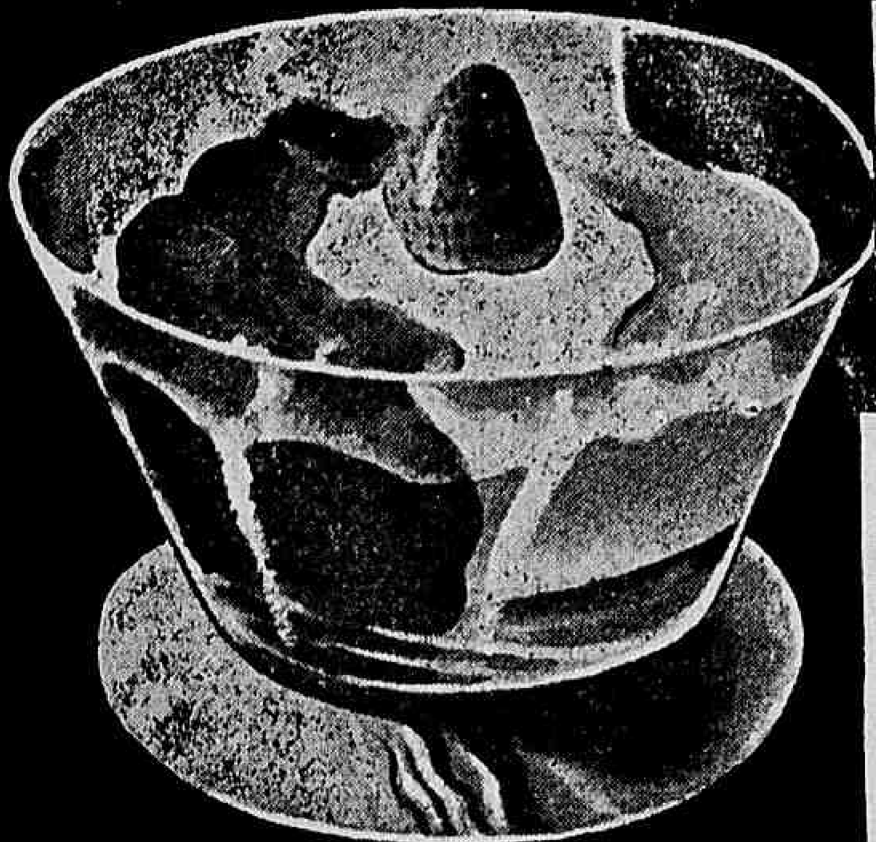
Revista do Rádio

EXEMPLAR GRÁTIS
Oferecido pela



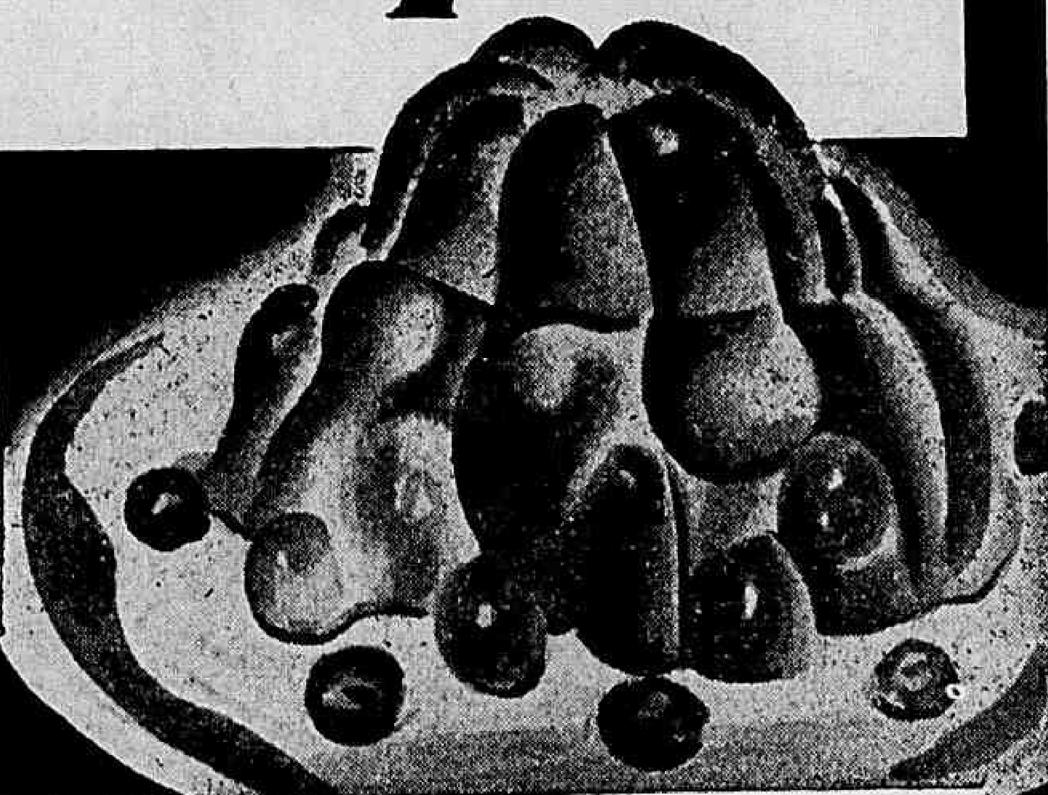
N.º 130  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  4-3-952

Sobremesas deliciosas!




Pudins e Gelatinas
Royal






concorra aos valiosos prêmios distribuidos pelas emissoras

RADIO TAMOIO DO RIO DE JANEIRO PRB-7 e ZYC-8 Diàriamente às 7 horas da noite Ondas médias Freqüência 900 quilociclos

RADIO SAO PAULO — CAPITAL — PRA-6 Diàriamente às 6 horas da tarde Ondas médias Freqüência 1 260 quilociclos.

RADIO FARROUPILHA DE PORTO ALEGRE — PRH-2 Diàriamente às 6 da tarde Ondas longas. Freqüência 600 quilociclos.

RADIO TAMANDARE DE RECIFE — ZYK-20 De 2.ª a 6.ª feira às 5,30 da tarde e aos sábados às 5,45 da tarde. Ondas médias Freqüência 890 quilociclos.

através do programa "Clube Royal" que apresenta diàriamente as aventuras do famoso Capitão Atlas

Patrocínio da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - *fabricantes do Fermento em Pó Royal, usado e recomendado por três gerações de donas de casa; das Gelatinas e Pudins Royal, as sobremesas deliciosas; e do Môlho Saroma, o tempêro dos paladares requintados.*



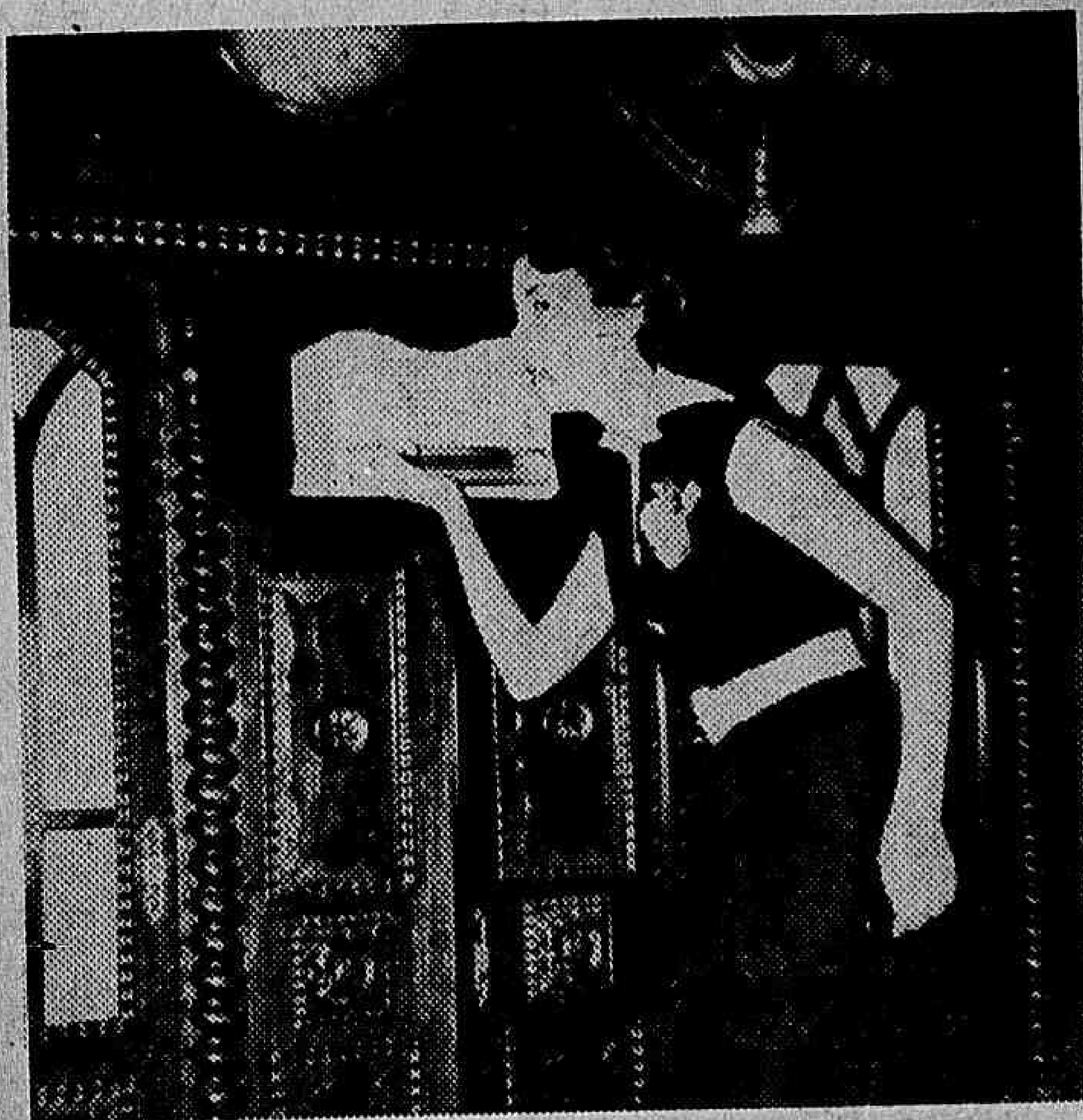
ADELAIDE CHIOZZO E MARY GONÇALVES

Logo que terminou a apuração, com a vitoria de Mary Gonçalves, aclamada "Rainha do Rádio", Adelaide Chiozzo correu a abraçá-la. Um belo gesto da 2.ª colocada! A fotografia é também significativa, pois vê-se Mary Gonçalves sorrindo, ainda emocionada e Adelaide Chiozzo um tanto triste, porem gentil. Adelaide perdeu a coróa mas não perdeu a elegancia, Mary Gonçalves ganhou o concurso mas não perdeu sua linha de admiravel conduta abraçando efusivamente Adelaide a quem cumprimentou pela expressiva votação.

VEJAM OUTRAS FOTOGRAFIAS NAS PAGINAS SEGUINTES









RAINHA E PRINCESAS:

RAINHA

MARY GONÇALVES (Rádio Clube)	744.826

PRINCESAS

Adelaide Chiozzo (Nacional)	706.639
Carmélia Alves (Nacional)	190.047
Olivinha Carvalho (Nacional)	135.363
Aracy Costa (Tupi)	98.211
Doris Monteiro (Tupi)	60.450
Zilah Fonseca (Mayrink)	47.104
Ilza Silveira (R. G. Sul)	14.200
Marilena Alves (Rádio Clube)	11.815
Inah Coelho (Minas)	9.610
Terezinha Ribeiro (Minas)	2.790
Cacilda Lanuza (Recife)	2.775
Hebe Camargo (Pará)	1.000

★

Em nenhum ano o concurso para escolha da Rainha do Rádio empolgou tanto como agora. Venceu a cantora Mary Gonçalves, do Rádio Clube e da fábrica de discos Sinter. Foi um triunfo espetacular, conseguido com grande trabalho e argúcia dos seus cabos eleitorais. Logo após o resultado final houve notícias confusas. Mas pouco depois, no Baile do Rádio, a nova Rainha e suas Princesas se confraternizavam para satisfação dos radialistas em geral. Nas fotografias desta página aparece a nova Rainha do Rádio em vários instantâneos. Em cima, à mesa de um restaurante ela está em companhia de Bill Farr (seu grande amor) e Francisco Carlos. Ao lado ela repousa num recanto do lar. Nas fotos de baixo ela aparece primeiro ouvindo pelo rádio uma emissora confirmar os resultados do concurso e ao lado em companhia do seu querido Bill Farr, o cantor da Nacional

★



O tradicional Baile do Rádio, dia 19 de fevereiro, alcançou novo sucesso. Lotaram-se os salões do teatro João Caetano de artistas, fans, foliões, tôda uma compacta multidão que aplaudiu delirantemente a entrada de Mary Gonçalves na festa. Pouco depois foi ela coroada por Dalva de Oliveira a Rainha do ano passado. E' verdade que dada a grande aglomeração, o entusiasmo e o próprio ambiente por si, não pôde a coroação constituir-se numa cena mais solene. Contudo o povo aplaudiu freneticamente a nova Rainha do Rádio bem como a tôdas as Princesas que compunham o cortêjo, entre elas Carmélia Alves, Olivinha Carvalho, Adelaide Chiozzo, Zilá Fonseca, Aracy Costa e Doris Monteiro. E durante tôda a festa a Rainha e as Princesas continuaram alvo de manifestações carinhosas, notando-se a presença de figuras representativas na grande festa do Rádio, como o comandante Amaral Peixoto, sra. Alzira Vargas, sr. João Machado, sr. Guilherme da Silveira Filho, general Ciro Rezende, etc.





A apuração final do grande concurso da A.B.R. começou às 4 horas da tarde do dia 16 de fevereiro (um sábado) e só foi terminar às 5 horas da manhã do dia seguinte... Foi um trabalho estafante e prolongado dada a grande soma de votos depositados por Mary Gonçalves e Adelaide Chiozzo. E' justo que se faça um registro de louvor a todos os que colaboraram para o bom andamento na apuração final do concurso onde os trabalhos decorreram sob a presidência do jornalista Hugo Mosca, que foi incansável durante todo o certame, agindo sempre com justeza absoluta

As duas fotos desta página são muito significativas também. Lá em cima aparece Mary Gonçalves, a nova Rainha do Rádio, ostentando a faixa vitoriosa e a corôa que pertencia à Dalva de Oliveira. O flagrante foi feito quando mais animada ia a grande festa no teatro João Caetano. A fotografia de baixo mostra um momento da apuração final, no dia 16 de fevereiro. Da esquerda para direita aparecem: o cronista Dymacau, a vitoriosa Mary Gonçalves (que a essa altura já se considerava vitoriosa), a cantora Aracy Costa e a estrêla Adelaide Chiozzo que então já não alimentava mais esperanças





Justiça se faça: Renato Murce foi um dinâmico cabo eleitoral de Adelaide Chiozzo. Trabalhou ininterruptamente pela candidatura da estrelinha da Nacional. Mas não foi possível. A princípio, logo após a classificação final, Renato Murce ficou um tanto atordoado. Era razoável. Tinha trabalhado sem desfalecimentos para a vitória de Adelaide. Correram notícias tendenciosas. Formou-se um ambiente hostil à Carmélia Alves. Mas logo após os ânimos serenaram e Renato Murce cumprimentou efusivamente a nova Rainha, Mary Gonçalves. A fotografia ao lado mostra o simpático radialista num flagrante com a sua candidata. Parece até que êles atendem ao telefonema de uma fan... Renato quer "estrilar" mas Adelaide não deixa...

★

★

Nada menos de 2 milhões e 200 mil cruzeiros a Associação Brasileira de Rádio conseguiu arrecadar êste ano com o seu famoso concurso. Foi um sucesso financeiro sem igual. E já agora o hospital dos radialistas virá muito mais depressa, devendo-se neste momento erguer louvores à tôdas as candidatas, sem exceção, pelo que muito fizeram, vendendo votos, arrecadando dinheiro para os cofres da Associação. A fotografia ao lado mostra Ilza Silveira, (veio do Rio Grande do Sul!) e Aracy Costa, ladeando Mary Gonçalves. Que belo gesto, o das candidatas que, mesmo sabendo que não venceriam, continuavam trabalhando, passando votos, com um só pensamento: o hospital dos radialistas!



★

Estão vendo a fotografia abaixo? Pode parecer que não tem nada com o concurso, não é? Mas tem. A foto foi tirada durante a apuração final. Entre a numerosa assistência estavam muitas artistas, inclusive Linda Batista e Emilinha Borba como se vê abaixo. Elas foram à sede da A.B.R. dar o seu apoio ao grande concurso, devendo-se salientar que Linda Batista já foi Rainha do Rádio, há anos, e Emilinha Borba não concorreu neste ano por que não quis, muito embora os inúmeros pedidos para que se inscrevesse

Uma explicação para a fotografia. Durante a apuração final, Linda e Emilinha foram servidas pela diretoria da A.B.R. com refrigerantes e sanduíches. Pensam que elas fizeram fita? Não. Viram bem quando o fotógrafo desta revista se preparava para bater a chapa e deixaram... Aliás o flagrante mostra que Linda e Emilinha são boas amigas. Sentaram-se juntas e conversaram longo tempo, com a presença ainda de Dircinha Batista, Mário Reis, Nelson Gonçalves, Ciro Monteiro, Lolita França, Simone Morais, Isis de Oliveira e muitos outros nomes



EM PUNTA DEL ESTE

GANHOU O "ME DEIXA EM PAZ"!...

PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE ADOLFO CRUZ, ENVIADO DA "REVISTA DO RÁDIO" AO FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DE PUNTA DEL ESTE, NO URUGUAI



Três flagrantes dos "astros" do cinema em Punta del Este: Trevor Howar e espôsa — John Barrymore Júnior e a espôsa do idealizador do certame — e Reginald Gardner com a sua cara-metade

A confusão reinante no Rio de Janeiro à cerca da delegação brasileira que participaria do II Festival Internacional de Punta Del Este, custou nada menos do que dez dias de atrazo na nossa partida. As festividades tiveram início no dia 10 de Janeiro e sòmente a 20 rumávamos para Montevideo.

Em todo caso, ainda nos foi possível ver alguma coisa digna de nota e que certamente saciara a curiosidade do amigo fan.

★

A linda cidade balneária de Punta Del Este não pode ser descrita em poucas palavras. Embora pequena fornece um vasto material com seus encantos plantados pela mão persistente do homem. Percorremos em auto que foi posto a nossa disposição, os lugares mais encantadores como Punta Balena. Praias que nos apresentam contrastes maravilhosos. Umas de uma serenidade poética, outros de perigosa inquietação. Cassinos luxuosos funcionam noite à dentro e as "boites" dos hoteis "SAN RAFAEL",



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura.

METRO CR$ 39,80

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404



No "Cantegril Country Clube" os artistas do cinema se "acabaram" no samba, cantando, até em português, o "Me Deixa em Paz". Em primeiro plano, Constance Moore samba com um milionário uruguaio

"MIGUEZ", "NOGARO" e outros fervilham de gente. Em média dorme-se, apenas, quatro horas por dia. Grande parte do tempo é ocupado com os compromissos sociais, festas regadas a champagne e passeios pelos bosques. Durante o Festival não tivemos tempo sequer de pensar na vida agitada da metrópole carioca.

★

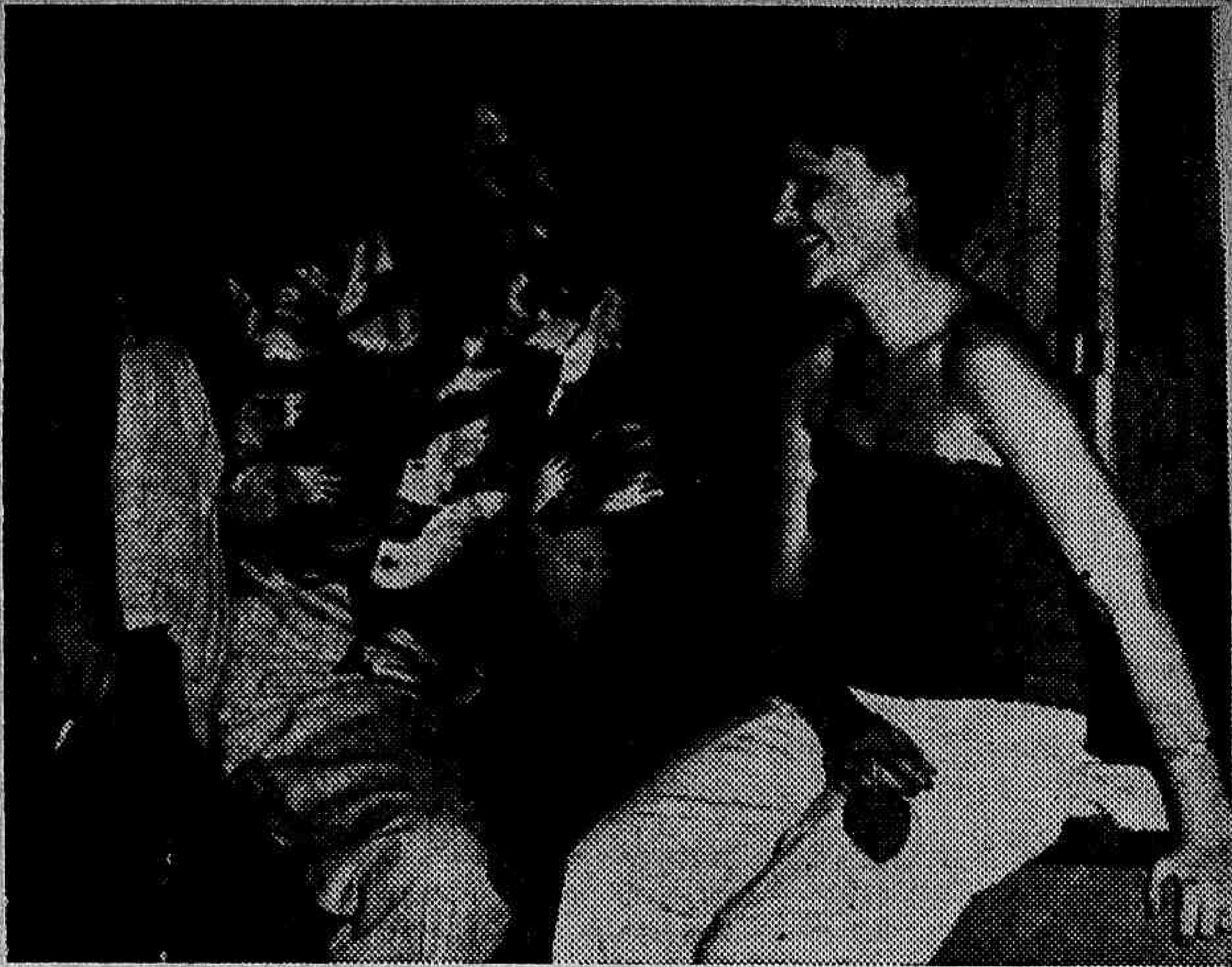
Êste ano não houve prêmios para as películas classificadas pelo seu valor técnico e artístico. Todavia, um Jurado composto de críticos uruguaios fez a seleção das produções consideradas "as melhores". O triunfo coube à Itália e ao Japão. "UMBERTO D" conquistou as preferências dos amantes da sétima arte, seguido da realização japonesa "RASHO-MON" dirigida pelo surpreendente Akira Kurosawa. Sôbre os nossos celulóides mostrados no "Cine de Cantegril", infelizmente, não temos bons "recuerdos". O espetáculo "Angela" que obedece à direção de Tom Payne e tem como protogonista Eliane Lage conseguiu arrancar alguns elogios, mas, "Meu destino é pecar" não foi nem mesmo compreendido.

★

Don Andrés Martinez Trueba, presidente da República Oriental do Uruguai falou com exclusividade ao microfone da Rádio Clube do Brasil, dizendo da satisfação que sentia em se dirigir aos grandes brasileiros, com um "saludo" transbordante de simpatia e assegurando que a finalidade primordial do animado conclave não é turística e sim cultural, por intermédio da arte de todos os povos.

★

Linda Batista, está de parabens. A sua mais recente criação "Me deixa em paz"; tomou de assalto as celebridades do cinema e para alegria nossa era a música mais tocada nas "boites" "Le Carroussel", "La Tromba" e "Noa Noa". Expressava também o desejo íntimo dos famosos artistas Robert Cumings, Ann Todd, Trevor Howard, Daniel Gelin, Brigitte Auber, Michel Auclair, Yvone de Carlo, Jonh Barrymore Junior, Rodolfo Acosta, Merle Oberon, Evelyn Keyes, Paula Valenska, Reginald Gardner, Isa Pola e outros que queriam, e isso não escondiam de ninguém, "sombra e água fresca"... Fugiam a maioria das vezes do contacto com as reportagens e caiam na farra, jogando de lado a etiqueta. Vimos tôdas as noites sambando com incrível entusiasmo astros e estrêlas da tela e numa "enquette" que levamos a efeito venceu de forma esmagadora a composição que traduzia os anseios de todos êles, "Me deixa em paz", cantada em todos os idiomas, a vontade de cada um...



O "cow-boy" e a granfina: só em título, porque Russell Hayden e Marina Cunha são "cow-boy" e granfina apenas no cinema. Êles se divertiram bastante em Punta del Este

★

No aprazível bairro de Cantegril, nos fundos do Country Clube, local dos acontecimentos de maior importância do festival, estavam instalados em bonitos "bungalows", os artistas internacionais, especialmente convidados. O de número 15 pertencia a Yvone de Carlo que tivemos oportunidade de surpreender um belo dia reparando sua carrancuda fisionomia. No 17 estava Marle Oberon. No 3 foram alojados Robert Cammings e Sra. e assim por diante. E por falar em Robert Cummings, foi êle por diversas vêzes visto indiscretamente conversando com muita amabilidade com Luciana Vedovelli, considerada como o sensacional "brotinho" italiano do Festival. Dêsse fato parece não ter gostado muito a esposa do simpático ator que foi por nos seguida quando cautelosa e prudentemente seguia o indiabrado espôso... Muitos foram os quadros curiosos que os leitores desta revista gostarão de conhecer e que incluiremos em nossa próxima reportagem de Punta Del Este. Indiscreções que revelam como são na realidade, ao natural, os galãs, as mocinhas e os homens máus do cinema.

★

Admirável, sob todos os aspectos, foi o esfôrço de emissoras uruguaias, especialmente a Rádio Carve e Rádio Ariel, de Montevidéu que faziam diretamente de Cantegril tranmissões especiais, contando tudo que se passava em relação a Punta Del Este. Trazidos ao microfone eram as personalidades componentes das delegações francesa, inglesa, norte-americana, brasileira, sueca, japonesa. Esteve pois, mais uma vez, o cinema entrelaçado com o Rádio, como representantes de duas fôrças expressivas da instrução e distração das massas.



Eliane, a "estrêla" de "Caiçaras" deixa a piscina de Punta del Este. Ao lado, Robert Cummings deixa-se fotografar ao lado de uma brasileira. E faz carêta!...



SEGUNDA-FEIRA: — Como é desagradável acordar-se numa segunda-feira. Levantei-me, hoje, cansada, sentindo ainda a trabalheira da agitação carnavalesca, das temporadas em São Paulo, das corridas para a Nacional, dos programas que não mais se acabam nessa semana de chegada de carnaval. Não tive ânimo para muita coisa. Mesmo assim fui ao cinema — o "Plaza" — assistir ao "Tudo Azul", estrelado pela Marlene. Gostei bastante. E telefonei para a querida companheira, felicitando-a pelo sucesso do seu desempenho. Semana que vem estreará o "meu" filme, o "Barnabé, tu es meu". Veremos se o público gostará.

●

TÊRÇA-FEIRA: — Soube, hoje, que a Linda Batista vai à Europa, cantar em Lisboa e outras capitais do velho mundo. Depois, ela mesma confirmou a notícia. Desejei-lhe felicidades. Linda é uma belíssima companheira e uma artista de fato. Vai entusiasmar os europeus, se vai! O Samba vai esquentar a Europa, nem há dúvida!

●

QUARTA-FEIRA: — Viagem para cá, viagem para lá. Pego um avião, desço em São Paulo. Durmo, cansada, no hotel e quase sem abrir a pequena maleta de roupas. E' que, amanhã, devo regressar ao Rio, para atender os meus programas na Rádio Nacional. Estou cantando, aqui (em São Paulo, onde escrevo o "diário", neste dia), na Rádio Record. E parece que cercada do carinho dos fans. Mas o sono está chegando. Vou dormir, meu "diário"...

●

QUINTA-FEIRA: — Hoje, na Rádio Nacional, tomei contacto com o trabalho intenso dos cabos-eleitorais da Adelaide Chiozzo, da Olivinha Carvalho e da Carmélia Alves, que se esforçam, ao máximo, para a vitória de suas candidatas. Era um vai e vem constante, um monte de votos querendo sobrepujar o outro. Quem vencerá? Se é verdade que êste "diário" só virá a público quando o resultado já pertencer às coisas passadas, nem por isso o registro deixa de se justificar. Para ser franca, acho o certame, êste ano, um bocado difícil, sem candidata mais ou menos favorita.

●

SEXTA-FEIRA: — Acordei hoje bem cedo, disposta a uma arrumação completa na minha residência. O carnaval está aí, eu pretendo passar três dias em Teresópolis e é preciso que tudo fique direitinho, sem atropelos de última hora. Puxa! Como trabalhei! Guardei vestidos, ajeitei saias, amontoei blusas, roupas, agasalhos que estavam nos cabides de matéria plástica... Quando parei, quase que não havia mais tempo para isso ou aquilo. Assim mesmo, peguei o "Barnabé" e corri Copacabana, no automóvel, gozando a delícia do vento batendo no meu rosto...

●

SÁBADO: — Batalha de confete aqui, baile acolá... E o carnaval está aí mesmo. Enquanto o Rio se diverte, numa "avant-première" do Reinado de Momo, eu viajo, pra aqui e pra lá, quase sem descanso, atendendo aos meus contratos em São Paulo, etc., com diversas emissoras. Baile de carnaval? Cadê tempo para eu apreciar a alegria dos outros, e divertir-me, também?... E ainda dizem que os artistas do rádio têm boa vida!

●

DOMINGO: — Ora, viva! A Mary Gonçalves ganhou o título de "Rainha do Rádio" de 1952! Merecida sua vitória, como seriam as de Adelaide, de Olivinha, de Carmélia e assim por diante. Simpática, afavável, Mary será uma rainha encantadora, no Baile do Rádio. Vou cumprimentá-la, pessoalmente, logo que possa. Ela e a Adelaide. E tôdas as que colaboraram nesse certame que levou para a ABR recursos decisivos à construção do Hospital do Radialista. E até têrça-feira, se Deus quiser!

SABIA ?

● Armando Louzada rádio-ator da Nacional já foi eletricista de teatro.

● Belinha Silva entrou para o rádio depois de vencer um programa de calouros.

● Jane Gipsy chama-se, "apenas", Yolanda Valentine Rajachrisina Bartholo de Patena de Paula.

● Luiz Jatobá já atuou na Rádio Vera Cruz.

● Yara Salles apareceu no Teatro dos Estudantes de Pascoal Carlos Magno.

● Fernando Albuerne é milionário, possuindo em Cuba sua cidade natal, uma das mais famosas fábricas de sabonetes.



Sou do norte. Nasci no Estado do Ceará a 6 de agôsto. Ainda pequeno vim para o Rio; aqui passei tôda minha infância. Cursei o Colégio Pedro II, onde tirei o ginasial. Fui jogador de futebol, na posição de goleiro, e disputei o campeonato da antiga AMEA.

Mais tarde tornei-me vendedor de geladeiras, trabalhando na G-E. Posteriormente fui vendedor do Parque Paulista. Em 1939, ingressei no Rádio Clube do Brasil, comentando jogos de futebol. Passei a locutor e contra-regra. Com a saida de Renato Murce da Rádio Clube do Brasil, também deixei aquela emissora, transferindo-me então para a Rádio Nacional, onde me encontro atualmente. Criei um programa vespertino, agora famoso, dono absoluto do horário. Vocês já descobriram quem sou? Vejam a resposta na página 44.



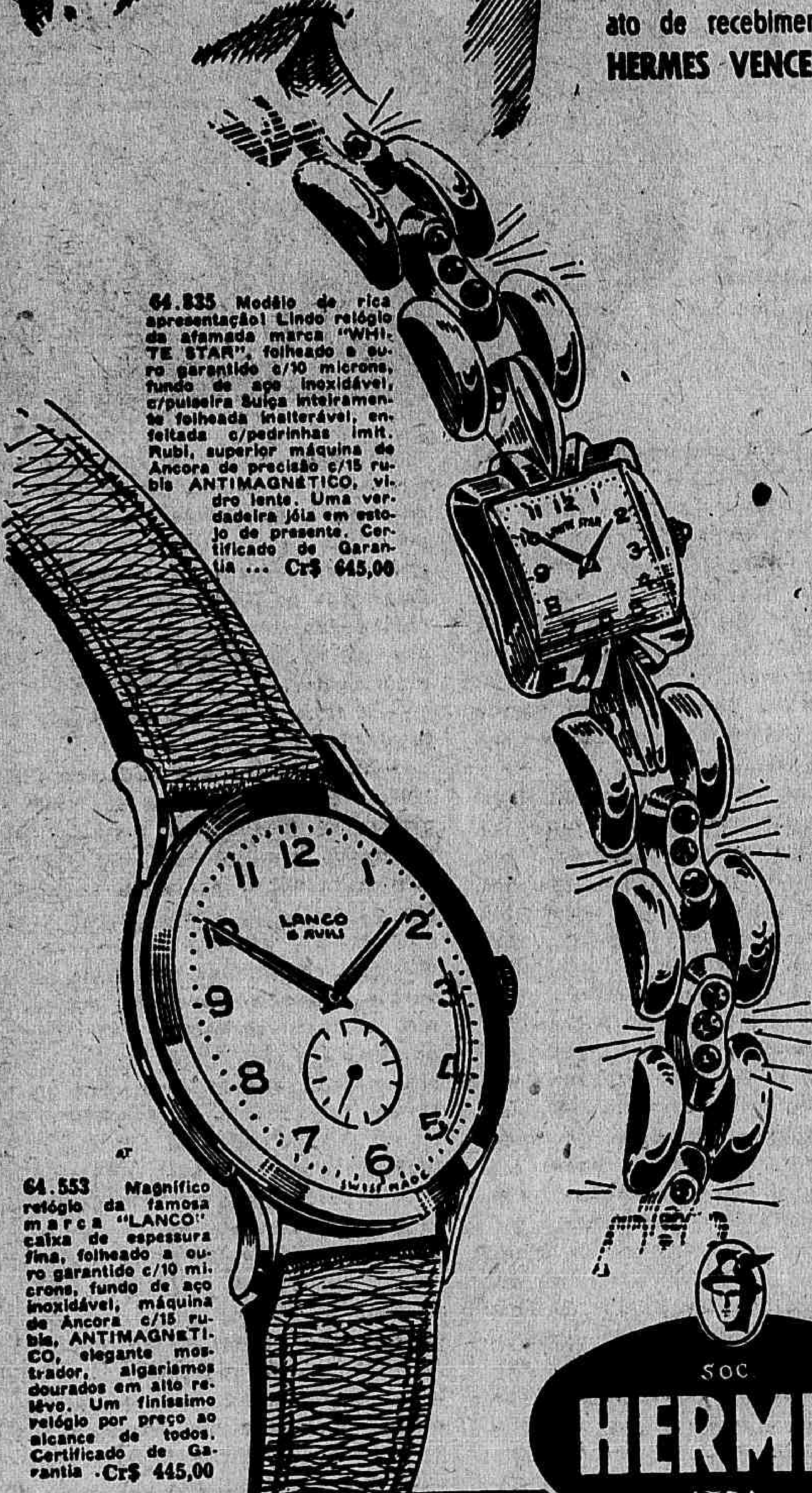
Presentes conservam o Amor

SOC. HERMES LTDA. - é a Organisação maior e mais importante de REEMBOLSO POSTAL - Não mande dinheiro! Pague no ato de recebimento da encomenda na sua Agencia Postal!

HERMES VENCE E CONVENCE



64.833 Um belo adorno de grande utilidade! Elegante relógio folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, boa máquina Suiça c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, vidro ótico, com linda pulseira inteiramente folheada a ouro, fécho seguro. Certificado de Garantia ——— Cr$ 458,00



64.835 Modêlo de rica apresentação! Lindo relógio da afamada marca "WHITE STAR", folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, c/pulseira Suiça inteiramente folheada inalterável, enfeitada c/pedrinhas imit. Rubi, superior máquina de Ancora de precisão c/15 rubis ANTIMAGNÉTICO, vidro lente. Uma verdadeira jóia em estojo de presente. Certificado de Garantia ... Cr$ 645,00

64.838 Modêlo preferido! Bonita caixa folheada a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, superior máquina de Ancora de precisão c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, mostrador claro c/números dourados em alto relêvo, c/linda pulseira inteiramente folheada a ouro garantida, da afamada marca "Manchester". Certificado de Garantia e estojo de presente .... Cr$ 595,00



64.509 CALENDÁRIO da famosa marca "PRONTO". Elegante caixa de fina espessura, folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, máquina de Ancora de precisão c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, CONTRA-CHOQUES, rico mostrador claro c/números e ponteiros dourados, 1 ponteiro indicando dia do mês. Certificado de Garantia. Um relogio de grande confiança, único em sua categoria de qualidade e sem rival por seu preço .... Cr$ 548,00

64.553 Magnifico relógio da famosa marca "LANCO" caixa de espessura fina, folheado a ouro garantido c/10 microns, fundo de aço inoxidável, máquina de Ancora c/15 rubis, ANTIMAGNÉTICO, elegante mostrador, algarismos dourados em alto relêvo. Um finissimo relógio por preço ao alcance de todos. Certificado de Garantia ·Cr$ 445,00



Peça os nossos Catálagos coloridos de Relógios suiços, Bijouterias - Joias - Artefátos de Couro e Objetos de Presentes.

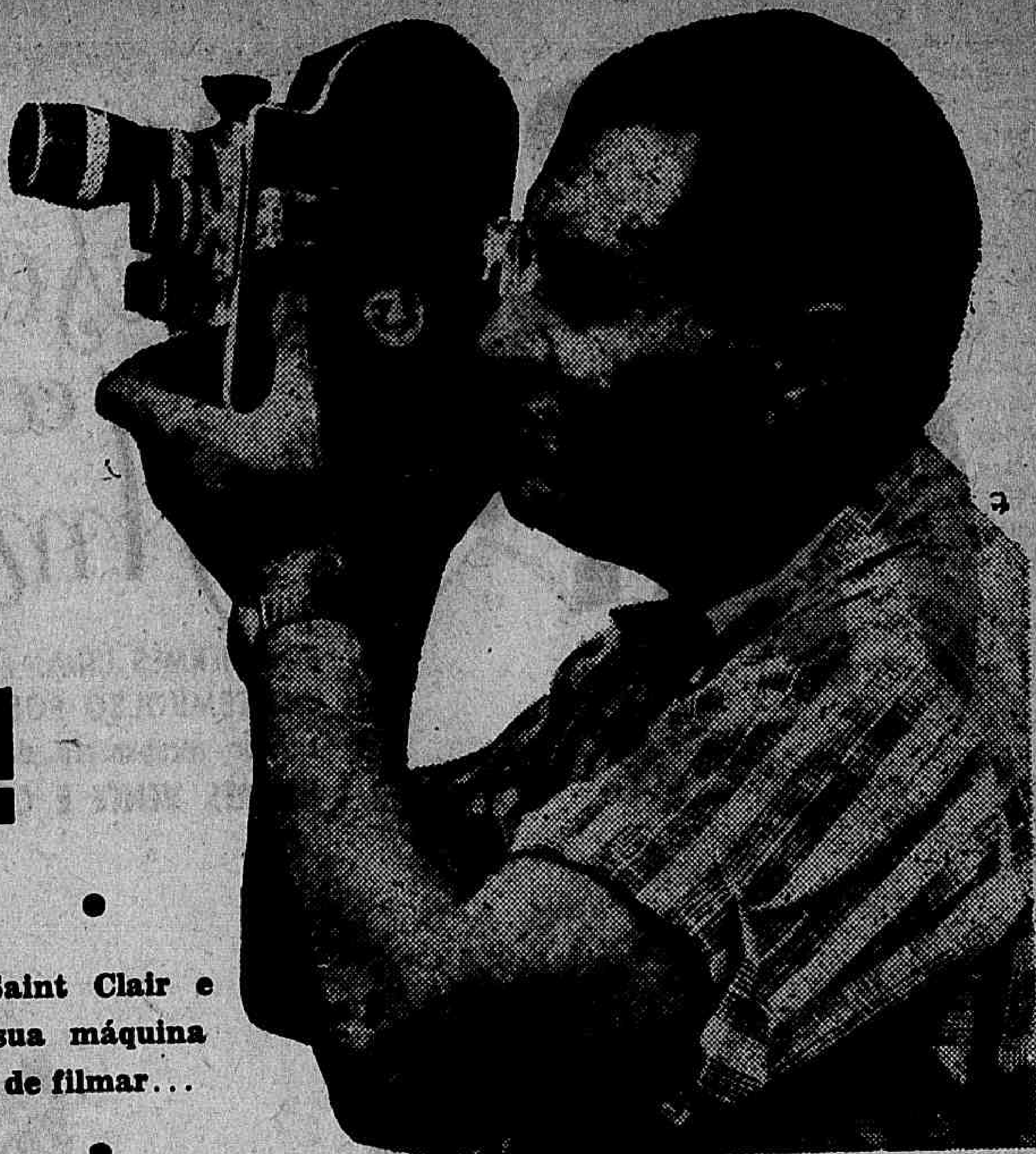
ATENDEMOS COM PRAZER AO BALCÃO

SOC.
HERMES
LTDA.

CAIXA POSTAL 3411 - TELEGR. GLADIO — RUA MEXICO, 31-12° - RIO DE JANEIRO

Saint Clair Lopes com a Palavra:

Confusão no Rádio Mundial!



Saint Clair e sua máquina de filmar...

De volta da Conferência Administrativa de Radiocomunicações, Saint Clair faz revelações palpitantes — 20 mil horas de irradiações num espaço destinado a apenas 5.600! — O rádio considerado como arma de guerra! — A Rússia e o Rádio

★

Texto de CASPARY

Depois de regressar da Europa, onde foi representando com destaque o Brasil na Conferência Administrativa de Radiocomunicações, Saint Clair Lopes tem sido procurado por inúmeros repórteres desejosos de conhecer o que se tratou e quais os pontos de vista vitoriosos na referida conferência.

Após várias tentativas, encontramos o conhecido homem de rádio e conseguimos que êle nos respondesse várias perguntas que julgamos satisfazer o interêsse dos leitores. A primeira foi a seguinte:

— Você foi designado pela ABR, ou por algum departamento do govêrno?

— A delegação que foi à Genebra era governamental, nomeada pelo sr. Presidente da República. Desejando, no entanto, S. Excia., demonstrar o aprêço em que tem o órgão dos radialistas, solicitou da ABR a indicação de um nome para integrar a referida Delegação. Foi assim que, por gentileza da diretoria da ABR, meu nome foi lembrado.

— E' a primeira vez que vai ao estrangeiro representando o nosso País?

—Não. Em 1948 tomei parte da Embaixada que estêve na Cidade do México, participando da Conferência Internacional de Radiodifusão por Altas Freqüências.

— Na atual Conferência os nossos pontos de vista foram ao encontro dos de outros países?

— Num conclave internacional, onde estão em jôgo interêsses os mais variados, principalmente políticos, que interferem de maneira decisiva nas diretivas de ordem técnica, há sempre divergências. A Conferência Administrativa Extraordinária de Radiocomunicação tinha, como missão principal, estudar métodos para fazer vigorar o quadro da distribuição de freqüências de Atlantic City, uma vez que não fôra possível, desde 1947, chegar a conclusões definitivas em todos os setores das radiocomunicações que permitissem a aprovação de uma Lista Internacional de Freqüências, a base dessas conclusões. Quando chegamos a Genebra, encontramos um documento dos Estados Unidos, combatendo a Lista de Freqüências — a chamada Lista de Berna — e preconizando o seu encerramento para 16 de agôsto, isto é, a data em que foram instalados os trabalhos da Conferência! A referida Lista é um documento em que figuram os registros para o funcionamento de estações de rádiocomunicações em todo o mundo e contém uma quantidade tremenda de estações que existem apenas no papel. Isto porque havia a crença de que quem registrasse primeiro, teria prioridade no funcionamento das estações e das freqüências, mesmo que o uso só se verificasse muitos anos mais tarde...

— E ficou encerrada a referida Lista de Freqüência?

—Você verá o que aconteceu: Em 1949, a Rússia fêz cêrca de 7 mil registros de freqüências, seguida pelos chamados grandes que, ao perceberem a manobra soviética, seguiram-lhe as pegadas, dando, como conseqüência, um número absurdo de freqüências registradas em nome de diversos países, emperrando, dessa forma, o desenvolvimento das radiocomunicaçõs e provocando interferências prejudicialíssimas! Claro está que a União Soviética e seus satélites teriam que defender a existência da Lista de Berna por tudo e sempre! O Brasil, porém, não poderia concordar com a data fixada de 16 de agôsto para o encerramento da tal lista porque, confiando nos resultados da Conferência do México, absteve-se de registrar estações em funcionamento ou de atualizar os registros já existentes. Combatemos com entusiasmo aquela decisão e mesmo quando foi proposta a data de 30 de novembro — data que se acreditava ser a do encerramento da Conferência — nós também não a aceitamos e de tal ma-

neira nos conduzimos que obtínhamos a maior de tôdas as vitórias, vencendo, depois de muita luta e muito debate, por unanimidade, o ponto de vista de encerramento da referida lista sòmente a 29 de fevereiro de 1952!

— E' caótica! Depois da guerra, cresceu multíssimo o número de estações, em todos os serviços, provocando uma confusão enorme. No que se referé à radiodifusão por altas freqüências, então, o caos é terrível de fatos. Argumentemos com números. Num espaço destinado ao uso de proximadamente, 5.600, horas de freqüência, há, atualmente em exploração, cerca de 20.000. Apertado o espaço, para conter todo êsse volume, veio a confusão, a interferência prejudicial, principalmente no rádio europeu onde, pudemos constatar, muito poucas estações podem ser ouvidas, estando as outras interferidas pelo acúmulo e outras... premeditadamente...

— Você acredita que os resultados da conferência de Genebra proporcionarão, finalmente, a solução do problema?

— Para falar francamente, não! Não creio que tenha chegado êste momento. A situação do mundo é vista por mim com pessimismo. E o rádio, que representou, na última guerra, um papel preponderante, está montado para desfechar o ataque na hora "H"... Para que você tenha uma idéia de como foi encarado o problema da radiofusão por altas freqüências na Conferência de Genebra, guarde bem êste detalhe: O Chefe da Delegação do Egito, Abazza Bey, solicitou que, numa futura Conferência de Desarmamento, fôsse incluída a radiodifusão como uma das armas mais fortes de tôdas as guerras...



Saint Clair Lopes defendeu os direitos do Brasil na conferência de Rádio-Comunicações. Lá, o rádio foi considerado arma de guerra!

— Qual sua impressão sôbre o rádio e a televisão na Europa?

— Infelizmente não visitei Londres, nada podendo dizer sôbre a maior organização de radiodifusão do mundo que é a BBC. Nos outros países que tive ocasião de visitar como Suíça, Itália, França, Espanha e Portugal, pude constatar que a radiodifusão que apresentam é bem diferente daquela a que estamos habituados em nossa terra. A Televisão na França marcha a passos avantajados, muito embora eu não pudesse me deter num estudo minucioso da questão. Estive afastado do Brasil 4 meses e 3 dias. Neste tempo fiz uma das mais proveitosas viagens. Pude constatar que a Suíça, país que imaginamos pacífico, é 100% militarista, bastando que se diga: Ao iniciar qualquer sessão de cinema, aparece sempre um mapa do país e um soldado abarcando-o com as pernas destacando-se a legenda: "Cidadão! Defende tua pátria!" Tenho a impressão de que a Suíça, que escapou milagrosamente das duas catástrofes anteriores, tem a convicção de que não poderá fugir a uma terceira e será fatalmente envolvida.



Em plena discussão dos debates relacionados com o rádio, Saint Clair estuda uma argumentação para a conquista de melhores situações do nosso rádio no estrangeiro. Ei-lo, na gravura, num flagrante feito em Genebra

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

RESPOSTA DEVIDA — D. Valéria é daqui do Rio. Temperamental como a maioria das moças de sua idade. D. Valéria num dos seus rompantes, pegou da pena e escreveu uma carta esculachando a êste pobre mortal. E tudo porque eu não vou na missa do senhor Gregório Bárrios. Exigiu uma resposta. Fiquei matutando se valeria à pena, d. Valéria. E, como tirei logo na maior, que a senhora em matéria de música é a pior, resolvi endereçar-lhe daqui a minha charla, à guisa de resposta, baseado no provérbio que sentencia: quem diz o que quer, ouve o que não quer.

Em relação à música estrangeira, o meu constante combate tem apenas se limitado a tentar obstruir-lhe o pernicioso excesso entre nós. Disto não me arrependo, e me sinto multíssimo orgulhoso de assim proceder, como bom brasileiro. Sôbre o Dom Gregório, repito: pra mim, não chega a ser um bom cantor. E' um cantor sofrível, cuja voz dá sempre a nítida impressão de uma interferência gosmenta. Minha opinião é que êle deve espaçar mais suas visitas as nossas plagas, para não terminar chateando, como aconteceu a tantos outros do gênero. Seu repertório, não o conheço. Nada sei a seu respeito, não quero saber e tenho raiva de quem sabe. Manjou? A maior curiosidade sôbre seu astro anda por aí na bôca dos irreverentes: é espanhol, foi taxado de rei dos boleros, música do México, vive na Argentina, e marreta o brasileiro com visitas. Na Argentina, minha querida, êle não ganha o que ganha no Brasil, porque lá as leis são cumpridas. Há um preço teto para o estrangeiro. Se as moças daqui se derretem ao vê-lo, como você insinua, é porque com certeza descobriram nêle alguma coisa que não me fica bem conhecer, é ou não é? Creia, benzoca, que não possuo inveja nem despeito. Sou um homem felicíssimo, em todos os pontos de vista.

Eu não disse, como a senhora afirma, que a música brasileira não agrada lá fora .E' mentira. Eu disse e repito, que ela não consegue entrar, porque, lá fora, as leis existem, para a garantia do que é de casa. Tomei conhecimento do agrado do "Delicado" na Argentina e até estou devendo um viva ao valoroso Waldir de Azevedo, bandeirante da nossa música popular. Mas, se acontece que o baião está agradando aos argentinos, é porque agora tem havido uma série de concessões às nossas melodias, no Prata. Acha que a minha "Primeira Umbigada" é horrível e que "Torei o Pai", também. Ué, a senhora está como o garôto que se diz bem educado, mas conhece todos os palavrões que existem na molecagem? Estou com a senhora quando não aprova aquêle negócio de "é barata, pega no chinelo e mata" na letra do samba. Mas vá ver que a senhora não está comigo quando o estrangeiro canta "La Cucaracha", que é a mesma coisa. E isto é ser visivelmente parcial e injusta. Quando ao Jorge Veiga, basta que eu lhe diga que o Jorge é, ao meu ver, um pedaço do Rio de Janeiro, uma crônica viva das gentes simples, gentes que a senhora jamais conseguirá entender com seu falso esnobismo. Por fim, d. Valéria, a senhora me pede para não usar os têrmos que sempre uso nesta minha seção, porque a senhora é de família. Sabe de uma coisa, d. Valéria? Bona noite! Sabe mesmo o que quer dizer família?

Molecada, vaia bem vaiada!

— Fiôôôô!!!

PUCHADA — No dia 2 de fevereiro último, sábado folgado e cheio de luz, a garôta dileta da gente de rádio, fêz aninhos. A querida e endiabrada REVISTA DO RÁDIO, estêve completando 4 anos de idade. Com a mais justa intenção de festejar o acontecimento, homens dos mais variados setores da radiofonia guanabarina, estiveram reunidos em tôrno de uma enorme mesa de banquete, na pitoresco churrascaria do meu bairro, a Tijuca. Ora, homem não pode ver carne. E o que foi servido a todos foi churrasco. Churrasco de carne, dessa mesma carne que a gente, nos bons tempos, podia comprar, nos açougues, com alguns cruzeiros. E foi aquela água. Ou melhor, foi aquêle chope. Convivas, e parentes da aniversariante, amenizaram o calor abrasador, metendo a cara no chope. E cometeram então o pecado da carne. Sim, meus amigos, encheram-se da carne proibida pela greve branca das donas de casa cariocas. Brasileiro comeu, sôlta a língua. Foi então que surgiram os oradores de verbo fácil, com a palavra pela ordem, apesar da promessa do papai Anselmo Domingos, de que não permitiria discursos. As saudações repetiram-se, ao microfone da Mayrink Veiga, estação que colocou carinhosamente sua onda a serviço das comemorações. E o fêz com felicidade, através das "blagues" espirituosas de Jayme Moreira Filho. Além dos publicistas, locutores e artistas que estiveram presentes ao pagode das comedorias e bebedorias, podemos destacar Manoel Barcelos, Gilberto Martins Carlos Brasil, Paulo Gramont, Átila Nunes, Santos Garcia, Borelli Filho e Dr. Mário Luiz. Nós, aqui da nossa Rua da Pimenta, embora atrasados, por fôrça das circunstâncias, enviamos a Anselmo Domingos e a todos os trabalhadores da REVISTA DO RÁdio, o nosso mais sincero voto de felicidades pela passagem do quarto aniversário da irrequieta garôta da imprensa especializada. E para não fugir à regra, o nosso fervoroso viva...

— Vivôooo...

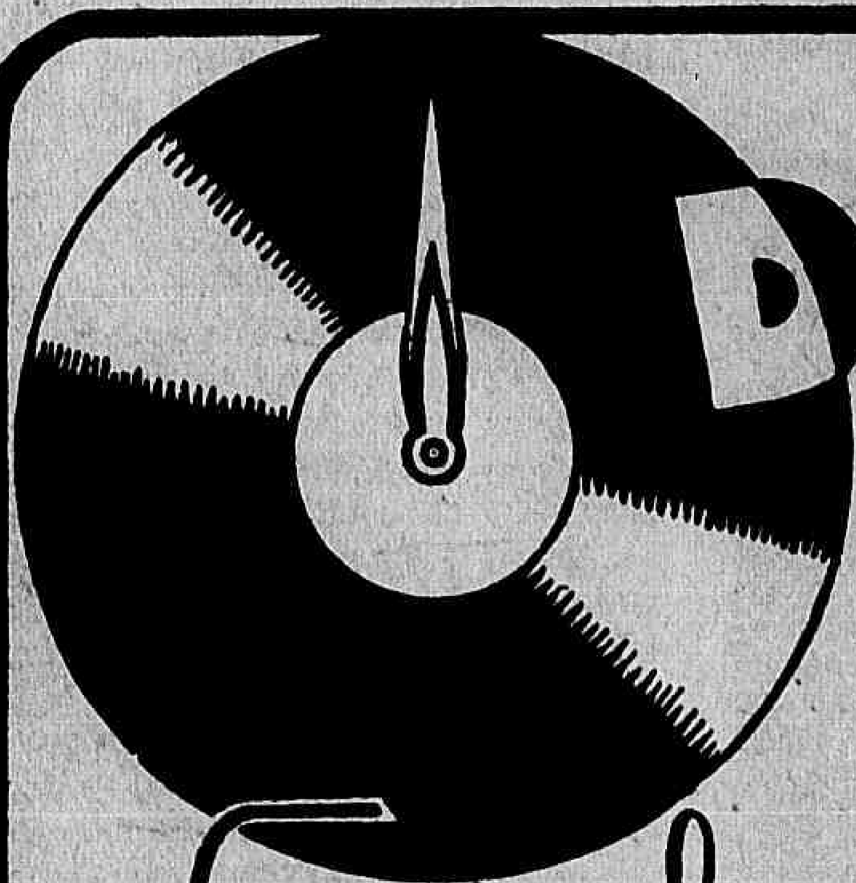
GABRIEL RANGEL

LOJA 23 4742



OFICINA 43 8784

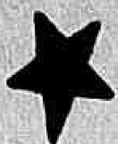
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 e 90



DISCOS

NILO SÉRGIO

Lojinha de Música



CINELÂNDIA - - SENADOR DANTAS - 24A

A pergunta da semana:

Qual a virtude que você aprecia nos homens ?



ADEMILDE FONSECA

A inteligência. Por esta virtude é que uma mulher pode saber se está lidando com um bruto ou um sêr racional.



DORA LOPES

O caráter masculo. Eu aprecio um homem que seja cem por cento masculo, homem na verdadeira acepção da palavra.







AIDÉE MIRANDA

A lealdade. Sou contra as mulheres que apreciam um homem por sua beleza, só a beleza da alma é que importa.





CARMÉLIA ALVES

O caráter. Quando um homem ter caráter, o resto pouca importância tem, pelo menos para mulheres como eu.





GRAZIELA RAMALHO

A honestidade. Na minha opinião, o homem não tem valor algum para uma mulher se não for honesto.



★



ZILAH FONSECA

A bondade, o talento e sinceridade. Três virtudes que se completam na personalidade masculina.

LINDA RODRIGUES

Hoje em dia há crise de tudo, até de virtudes, portanto se o homem tiver caráter, só esta virtude basta.





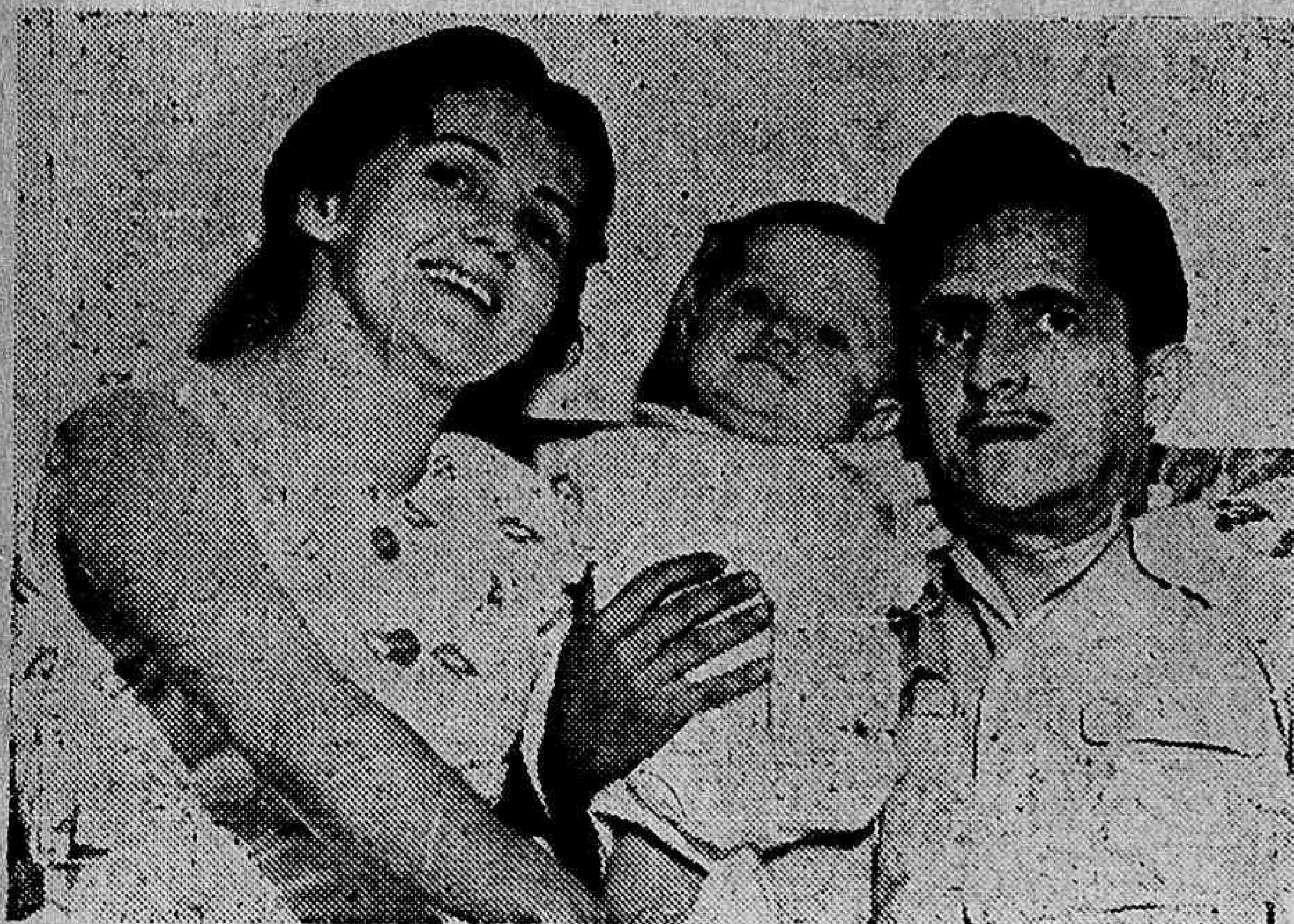
STELINHA EGG

O amor ao próximo. A maior virtude dos homens é a sua capacidade de se sacrificar por amor ao próximo.

Zé Trindade Errou o Caminho... e Acertou no Rádio!

Entrou na Rádio Clube, por um equívoco — Pequeno por fora, grande por dentro, êle é pau pra tôda obra nas programações da Mayrink Veiga





Texto: RICARDO GALENO

Houve tempo em que Zé Trindade foi Milton da Silva Bitencourt. Um sujeito bonzinho, bem intencionado, sem pretensões a passarinho, sabendo-se pato em lagoa adormecida. E porque foi Milton da Silva Bitencourt, trabalhou durante muito tempo no comércio baiano, ora como vendedor de artigos para senhoras, ora como caixeiro de uma loja de louças.

Em 1938, vamos encontrá-lo bem jovem, bom pequeno (no tamanho) trabalhando com pratos, caçarolas, terrinas e o diabo a quatro, em matéria de louça. São 4 horas da tarde, mais ou menos, e o tédio se faz sentir com bastante fôrça. Milton da Silva Bitencourt caminha de um lado para outro dentro da loja deserta de fregueses à espera da hora de sair. Caminha e boceja, boceja e gesticula zangado, até que, desastradamente, dá um ligeiro toque numa gigantesca pilha de pratos brancos. A pilha balança pra lá e pra cá, parece bambu ao sabor do vento e o pobre Milton da Silva Bitencourt empalidece, pega a tremer da cabeça aos pés, antevendo o que vai acontecer. A pilha balança mais ainda, não dá bola ao nervosismo do rapaz e, ao contrário do "Edifício" do sr. Max Nunes, a pilha balança mais um pouco e... cai barulhentamente ao chão!

E o despretencioso Milton da Silva Bitencourt recebe um bilhete azul, alguns trocados de direito e, as ruas da velha Bahia para caminhar muito a procura de nova colocação.

Três meses se passam. Milton da Silva Bitencourt continua desempregado e Oswaldo Bernardes a fazer "misérias". Um belo dia, Oswaldo convida o nosso Milton da Silva Bi-

Zé Trindade, em cima, numa foto pitoresca com o seu herdeiro caçula, Ricardo Luiz. Em baixo, êle, o garôto e a espôsa

tencourt para tentar qualquer coisa na Rádio Sociedade. Milton aceita o convite e escreve um "skecht" engraçado. Renato Braga gosta e contrato o pobre, pra escrever "skecht" à razão de 10 cruzeiros. Os ventos sopram de maneira favorável. Milton da Silva Bitencourt passa a ser simplesmente Zé Trindade e já tem dois programas de meia hora no ar. São êles "Você Precisa?" e "Antigamente era assim". Dois programas ouvidíssimos e à prova de tempo. Sim, meu amigos. Êsses dois programas conseguem ir ao ar durante sete longos anos. E sete anos não são sete dias, não é mesmo?

★

Estamos agora no ano de 1945. Zé Trindade é conhecidíssimo em tôda Bahia e ganha bem. Ganha bem e tem mulher e filhos. Sente, porém, dentro do peito, uma inquietação, uma vontade de viajar, brilhar em outras plagas. E um belo dia, junta os "trens", mete-se com a família num "Ita" qualquer e bate com os costados nesta mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Cidade barulhenta e dinâmica. Cidade paraíso dos artistas. Trindade tem algum dinheiro, uma carta que o recomenda ao então diretor da Rádio Nacional, o saudoso Gilberto Andrade e muita vontade de vencer, de afastar todos os "tabus".

Vemo-lo frente a frente ao sr. Gilberto de Andrade, que lê a carta desinteressadamente. Trindade observa. Trindade sente qualquer coisa que lhe diz não ser possível sua inclusão na emissora. Entretanto, espera. Faz um teste, fica de voltar dois dias depois para saber se agradou ou não. E não volta. Prefere ir à Rádio Globo, ao encontro de uma oportunidade. Ora, sabido é que a Rádio Globo fica ao lado da Rádio Clube do Brasil. E o nosso Trindade errou a porta fàcilmente, uma vez que era novo no Rio, mal conhecia as principais artérias.

Batendo no Rádio Clube, Trindade encontra seu velho amigo Armando Bertoni, então diretor Artístico. Faz um teste. Agrada em cheio e fica. Ao lado do incrível Chocolate que serve de "trapézio" numa demonstração de boa vontade, solidariedade...

★

Dois anos depois, Trindade, já um ídolo dos rádio-escutas brasileiros, arruma a bagagem e ingressa na Mayrink Veiga, a convite do Aloísio Silva Araújo. Participa, então, dos melhores programas; angaria mais público e mais simpatia e é convidado para trabalhar em filmes. Aceita. E aparece nas senguintes produções: "O malandro e a granfina", "Inocência", "Anjo do Lôdo", "O cavalo 13", "O meu dia chegará", "Fogo na Canjica" e "O Rei do samba", a ser exibido em breve.

Atualmente, Trindade é assim uma espécie de "pau pra tôda obra" na programação da Mayrink, conta 36 anos de idade, tem quatro filhos, (Anaira, Regina Maria, Cristina Maria e Ricardo Luiz) conseguiu que a Lindo Rodrigues gravasse sua marchinha "Recruta 23", de parceria com o Aloísio Silva Araújo e diz-se feliz e contente da vida com a família "mayrinkiana", principalmente com o sr. Gilberto Martins que é, a seu ver, um grande homem de Rádio, um homem que sabe dar valor a quem tem.



Aqui está o Zé Trindade, numa pose de cinema, surpreendido com alguma coisa de sensacional: seria a notícia de aumento no ordenado?...

Lá em baixo: Zé Trindade e suas duas garôtas



EXEMPLAR GRATIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO

René Bittencourt — Feira de Amostras

Quarto Aniversário da Nossa Revista. Salve Ela!



Muito apetite. Eram trezentos homens e três mulheres

Sábado, dois de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois! Dia inesquecível para todos nós que labutamos pelo progresso da nossa Revista (minha e do Anselmo). E aqui vai o que se passou fielmente nesse dia memorável, tim tim por tim tim, juro, quero ver minha mãe em cima da mesa, espanando o globo da luz!

Dois ônibus especiais conduziram nossa turma. Mil e tantos funcionários, fora o diretor! E rumamos para a churrascaria, onde nos esperavam ansiosos cinco bois e cinco vacas pendurados em ganchos. Como nas grandes festas há sempre pequenas falhas, aqui está "Feira de Amostras" para apontá-las: Quando nosso ônibus (meu e da emprêsa) passava pela Praça da Bandeira, bateu violentamente num bonde-bagageiro que ali estava parado. Passados os primeiros momentos de pânico, constatou-se o motivo:

★

Um cantor de (com licença da palavra) boleros, que veio de um outro Estado "ajudar" nossas comemorações, sentara-se bem atrás do motorista, cantarolando um daqueles troços e o volante, atordoado, perdera a direção! Tá vendo? Não é o que eu digo?

Na churrascaria, devido a demora, tive que pedir um churrasco, enquanto esperava a comida. Concorrência fantástica! O dôbro do número de funcionários da Revista! Sabe lá o que é um churrasco fresquinho, de graça, quando a carne está pela hora da morte? Até os inimigos me cumprimentaram! Depois de me elogiarem, concluíam: "Quer me passar a salada?"

★

Que cinismo! Outra coisa de que não gostei: Trezentos homens e... três mulheres! E ainda houve quem reclamasse: "para que tanta mulher"?

O traje foi rigorosíssimo! Manèzinho Araújo de ducal em cada perna e camisa listrada do carnaval passado; Borelli Filho meteu-se numa casemira inglêsa "padrão toalha de mesa" e não encostava em ninguém para não desmanchar o vinco das calças! E dizia a todos que estava com roupa de "chansonier" (Raios me partam se eu sei o que é isso). O mais elegante, porém, era o Paulo Gramont, diretor da Tamoio. Estava de branco, tipo cartolina de desenho; tão duro, que me cumprimentou apenas com a cabeça, pois nem podia dobrar o braço! Que linha! A presença de Manoel Barcelos também foi registrada pelo nosso "venenômetro". Decentemente trajado, (costume cáqui, tenis marrão, meias prêtas e gravata verde) pediu a palavra e depois de cumprimentar nosso diretor, meteu a papa do hospital do radialista, aliás muito justa, incentivando o concurso da rainha do Rádio. E por falar em hospital, o recordista do assunto é o Max Gord que,



O nosso Diretor, no instante em que devorava o "churrasco" e se preparava para uma vibrante oração

mesmo sabendo que o nosso hospital ainda não está começado, já está pensando em namorar as enfermeiras! E os discursos? Ah, os discursos! O primeiro a "pegar em armas" foi o Moreira Filho que, depois de falar em todo o Rádio brasileiro (Mayrink Veiga) deu a palavra ao "chansonier" Borelli que "leu" seu bonito improviso, jogando confete no Anselmo; tanto, tanto, que eu estava vendo a hora que saía um pedido de aumento dentro do discurso! Falou depois o Gramont que, entre outras coisas, disse que a Tamoio se sente feliz em auxiliar nossa Revista, pois tôdas as têrças-feiras compra um exemplar e empresta-o a todos os funcionários e artistas! Dada a palavra ao Gilberto Martins, diretor da Mayrink, êste depois de tossir três vêzes (A praxe são duas vêzes) xingou nosso diretor de "dinâmico" e pôs o microfone da PRA-9 à disposição da nossa Revista, desde que paguemos os textos pela tabela Price. Disse mais, que está satisfeito na Mayrink que é sua jóia prateada, mas êle "E' o dorado" e o ouro vale mais! O último a falar foi nosso diretor, aliás meu sócio. Com seus inseparáveis óculos escuros, para que ninguém notasse a emoção estampada em seus olhos e depois de tirar, delicadamente, com os dedos, um pedaço de churrasco dos dentes, disse que a REVISTA DO RÁDIO não é uma Revista de sensacionalismo e que aquêle retrato, na capa, da Nélia Paula apenas coberta por chapinha de cerveja, fora um pequeno descuido de revisão e quanto às fotos da Luz Del Fuego, "êle disse" que mandara fotografar sòmente às cobras e a Luz viera junto!

★

Terminada a cerimônia, na saída, dois "compositores" vieram ao meu encontro: "René, esta festa é a "maió". Nós "veio" aqui "te dá" os "parabem". "Num entremo" pra num "havê" sujeira. Êsse pessoal da Revista "são bão" mesmo!

E, dias depois, êsses mesmos "inspirados" pegavam, na Tupi, o nosso colega Cáspari que, por motivos de trabalho, faltara à festa...

— Olha, Gaspa, você "deste" uma mancada "num" indo a festa do churrasco. O pessoal "sentiram" tua falta e "ficaram" danado porque você "faltaste"!...

E foi assim, amigo leitor, comemorado mais um ano de vitória da nossa querida "Feira de Amostras", perdão "REVISTA DO RÁDIO".



O Secretário, lendo o seu "improviso"...

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO



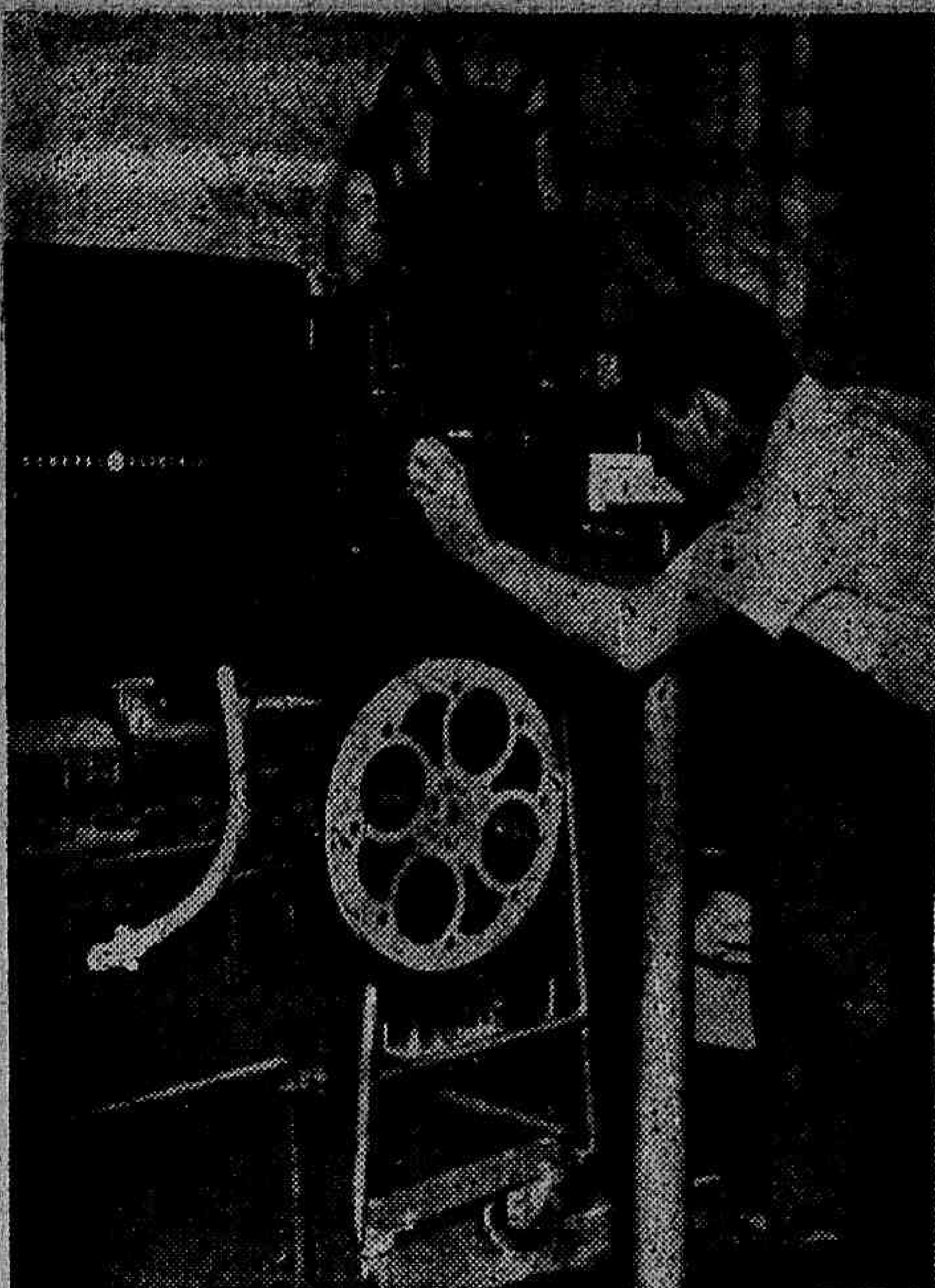


PAULO GRACINDO

- Toma banho frio.
- Dorme em rede.
- Dirige seu próprio carro.
- Viaja de avião.
- Conta anedotas.
- Revê retratos da família.
- Ri à-toa.
- Toma muito café.
- Dorme tarde.
- Acorda cedo.
- Fuma cachimbo.
- Faz literatura às escondidas.
- Não suporta gente caloteira.
- Não faz discursos.
- Tem pavor a barbeiro.
- Toma banho em piscina (às vêzes).
- Anda bem vestido.
- Usa camisa esporte.
- Gosta de futebol.
- Come de tudo.
- Usa meias brancas.
- Canta no banheiro.
- Escova os dentes três vêzes por dia.
- Lava as mãos de dez em dez minutos.
- Dificilmente anda a pé.
- Escreve à máquina.
- Corrige seus próprios originais.
- Faz poesia, sempre que pode.
- Responde às fans.
- E' atencioso.
- Usa gravatas discretas.
- Detesta chapéu.
- Vai sempre ao teatro.
- Fuma desbragadamente.
- Bebe com moderação.
- Lê à bessa.
- Vai à praia aos domingos.
- Brinca de "polícia-ladrão" com os filhos.
- Ouve novelas (as boas).
- Vai à missa, uma vez por semana.

BOA NOTÍCIA:

A Televisão Será Ainda Melhor !



Aumenta ràpidamente o número de aparelhos receptores de TV, no Rio de Janeiro — Por isso a televisão carioca será mais completa — A TV-Tupi e seus projetos em 1952

Texto de MAX GOLD

No dia 20 de janeiro de 1951 ia ao ar o primeiro programa de televisão comercial no Rio de Janeiro. Antes, já se havia feito muitas experiências, inclusive em 1938 na antiga Feira de Amostras, com material alemão e a mais recente com material francês, feita pela Rádio Nacional, que transtornou o tráfego da Avenida Rio Branco, nos dias ou melhor na noites de transmissão.

Mais a primeira vez que se televisou programas com finalidades comerciais e definitivas foi naquela data de 20 de janeiro de 1951, ou seja há um ano atrás.

O brotinho TV-G3 tem, portanto, um ano de existência e cabia muito bem que se entoasse o tradicional "Parabens a Você", pois, pelo trabalho já realizado neste período de um ano de transmissão merece um grande elogio.

Como uma homenagem aos dedicados que batalharam pela realização do que hoje é a Televisão Tupi, pelo que se podem orgulhar, resolvemos fazer esta reportagem, mostrando o que foi o trabalho nestes 365 dias de pioneirismo.

★

Melhor pessoa não poderia falar sôbre a TV, do que Fernando Chateaubriand Bandeira de Mello, diretor geral da TV-G3.

Fomos encontrá-lo em seu escritório do quarto andar do edifício da Tupi, atarefado com vários problemas de urgência. Atendeu-nos com a máxima gentileza e explicou; embora tivesse marcado entrevista conosco, a televisão é tão absorvente, que pedia licença para, simultaneamente nos intervalos, atender todos que o procurassem.

★

— "Papai um dia avisou que iria montar duas estações de Televisão no Brasil, uma no Rio e outra em São Paulo — contou-nos Fernando Chateaubriand que é filho do sr. Assis Chateaubriand — mas ninguém acreditou. Falava-se muito em televisão e volta e meia alguém anunciava que iria montar uma estação no Brasil."

Cinema pela televisão. O técnico adapta o filme à câmera de TV... e o tele-expectador, em casa, se diverte

Prosseguindo em seu relato, Fernando Chateaubriand contou-nos as dificuldades inicialmente surgidas. A necessidade de se encontrar um ponto elevado, para colocar-se o transmissor, levou o pessoal da Tupi a escolher o Pão de Açúcar ou o Corcovado.

No Corcovado, impossível colocar o transmissor pois lá está a imagem do Cristo Redentor e poderia ser isso considerado um desrespeito aos sentimentos de uma cidade católica como é o Rio de Janeiro. Optou-se então pelo pão de Açucar. Para montar a estação televisora e levá-la ao ar, formou-se uma equipe técnica das mais eficientes. A que montou a TV-Tupi do Rio era composta dos engenheiros Lacombe, da General Elétrica, que fêz os estudos iniciais para montagem do transmissor, em companhia de engenheiros inglêses; Luiz Malheiros, que estava nos EE. UU. e foi mandado pela G.E. americana, para supervisar a montagem; Sam Morse, também da G.E.; Jack Toropowsky, Jean Paul Baudin e o próprio Fernando Chateaubriand, que nesta época terminava seu curso de engenharia.

Desta equipe tôda, apenas San Morse, que regressou aos Estados Unidos, e Lacombe agora na Zenith, não estão mais na Tupi, pois os restantes foram contratados pela emissora, para dirigir a parte técnica da TV.

★

Entre as enormes dificuldades com que contou, de início, a Tupi, a maior foi, sem dúvida, a falta de estúdio adequado a seus trabalhos, pois o atual situa-se no local onde era a contabilidade da estação.

Os técnicos americanos que vieram para fazer televisão no Rio não aguentaram o ritmo e tipo de trabalho, na Tupi. Gay Florentino, que trabalhara 5 anos na WRGB-TV de Syracusa, não conseguiu se adaptar e acabou voltando para os EE.UU.

São Paulo, por exemplo, já tem um estúdio próprio para sua TV, construido ao lado da estação de rádio, em Sumaré, mas o da TV do Rio ainda está em acabamento, em Botafogo. Será, porém, completo, com camarins para os artistas, restaurante e tôdas as necessidades técnicas de um estúdio de televisão. Deverá ficar pronto até agôsto dêste ano, ou talvez mais cedo. Com suas instalações, o trabalho na TV apresentará grandes melhoras.

★

A TV-G3, já teve vários diretores gerais e artísticos, mas agora está sob a direção geral de Fernando Chateaubriand e direção artística de César de Barros Barreto. Estes, os diretores que estão levando a televisão da Tupi para a frente.



Coisas boas da televisão: Sonia Ketter, presente da TV para os expectadores

César Barros Barreto, diretor da televisão, conversa com Fernando Chateaubriand Bandeira de Melo, comandante em chefe da TV — Em baixo: detalhe de uma transmissão



César de Barros Barreto forneceu-nos as informações sôbre o setor artístico da TV, por ser seu setor e porque naquele momento o diretor geral foi chamado para uma conferência importante.

Respondendo a uma indagação nossa, declarou Barros Barreto que a Televisão ainda é deficitária, pois só agora estamos alcançando a quantidade necessária de aparelhos para que a Televisão passe da fase de pioneirismo para a de um negócio comercial concreto.

Entretanto, devido ao custo astronômico de um programa, a TV dá ainda um prejuizo de Cr$ 200.000,00 mensais, havendo programas que custam mais de Cr$ 15.000,00 para ser montados, sem se contar salários de artistas.

Na opinião de Barros Barreto, quem melhor se adaptou à televisão foi Chianca de Garcia. Sua visão de espetáculo tem sido um dos pontos altos da Tupi.

Indagamos, então, a respeito de uma declaração do sr. Assis Chateaubriand, em um almôço realizado em Santos, quando teria dito que a Televisão muito deve à Antártica e aos Moinhos Santistas. Esclareceu-nos, Barros Barreto, que estas duas firmas foram realmente as que fizeram maiores contratos de publicidade com a TV, nos primeiros tempos. Agora há outras que têm contratos maiores que elas.

Ao mostrar-nos o Departamento de Filmes, onde são projetadas as películas, Barros Barreto contou-nos a dificuldade que tem de receber as boas pois as Cias. Cinematográficas, receiosas da concorrência, recusaram-lhe as películas novas e só cedem filmes um pouco antigos. Explicou-nos também que a razão de ser projetado, entre um programa e outro, um pequeno filme é, com o estúdio muito acanhado, ser necesário mudar os cenários com as câmaras fora de ação, fazendo o filmezinho o papel do disco de espera do rádio.

★

Existe também o aspécto moral na projeção de películas, pois estas devem ser bem censuradas para que não seja projetada nenhuma fita imprópria. Compreende-se que ao cinema vai quem quer, mas a televisão, que penetra na casa do escpetador, é obrigada à adotar outro critério, para não ofender os sentimentos do povo.

Falando sôbre a Televisão em cores, disse-nos César de Barros Barreto que está afastada a possibilidade de ser utilizada tão cedo por estações brasileiras, pois nos EE. UU. foram abandonados os seus estudos, com o rompimento da guera no Pacífico.

Entretanto a TV-G3 está se preparando para enfrentar a concorrência das outras estações televisoras que vão ser montadas no país, pois o engenheiro Luiz Malheiros estêve recentemente na América, comprando material para melhorar o equipamento da estação e as novas câmeras adquiridas já foram desembarcadas no Rio.

E como última informação, declarou-nos César de Barros Barreto que em 1951, que acaba de transcorrer, só houve três enguiços técnicos. E quando isto acontece, apenas os telefones da Televisão, da Rádio Tupi e da Tamoio não param, atendendo os telespectadores a indagar o que houve.



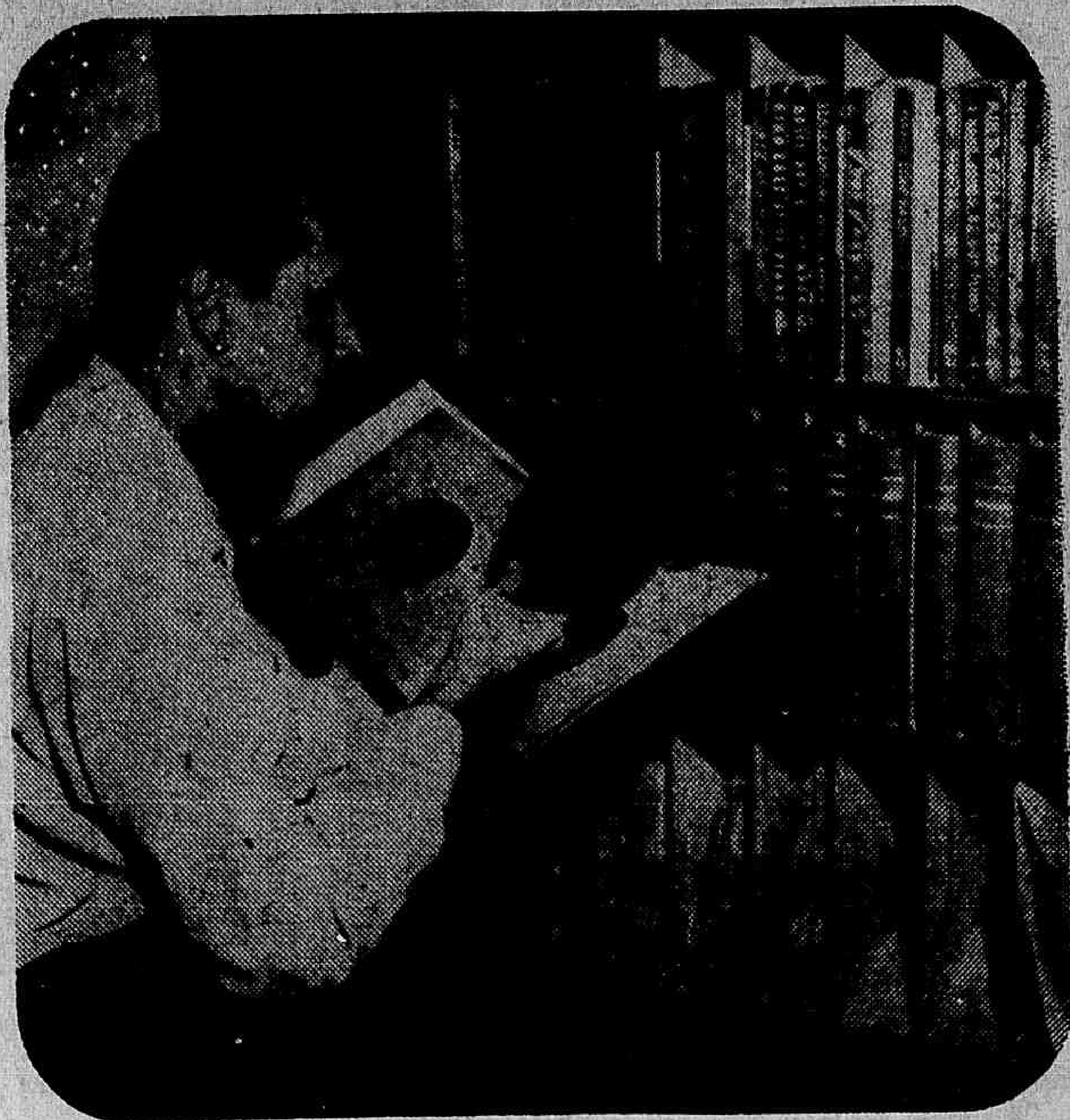
Fregolente, Silveira Sampaio, Fernando Chateaubriand Bandeira de Melo, Barros Barreto e outros técnicos e artistas da TV, descansam, num rápido intervalo de trabalho

EXEMPLAR GRATIS
Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO

Dick Farney acerta os ponteiros do seu relógio: muita coisa espera, êste ano, o criador de "Ponto Final"

Dick Farney Voltará Para os Estados Unidos

Na sua discoteca, Dick mantem-se em contacto com os sucessos do momento nos Estados Unidos. Nesta reportagem concedida ao nosso companheiro Max Gold, êle revela assuntos palpitantes para os fans



Quando, há poucos anos, depois de uma temporada coroada de sucêssos, Dick Farney voltou dos EE.UU., poucos acreditavam na sua permanência no país. A razão era lógica, êle só havia voltado por não poder suportar as saudades do Brasil e de sua família, e como tinha possibilidade de bons contratos na América, pensava-se que após uma curta permanência, voltaria aos EE.UU., onde estava fazendo bonita carreira artística.

Mas aí, então, o cinema entrou na vida de Dick, modificando-lhe completamente os planos traçados.

Milton Rodrigues conseguiu convencer Dick Farney de que êle tinha grandes possibilidades de fazer carreira no cinema brasileiro e que seu filme "Somos Dois" seria uma obra prima.

Achamos que os leitores da REVISTA DO RÁDIO se recordam da malfadada película.

★

A confecção do filme de Milton Rodrigues prendeu o cantor por 8 meses e no fim saiu aquêle abacaxi. Até hoje, Milton Rodrigues, ainda deve Cr$ 5.000,00 a Dick, de salários não pagos.

Êste celulóide quase estragou a carreira do jovem cantor, pois impediu que êle cumprisse os contratos nos EE.UU. e foi um golpe profundo no fanatismo de suas admiradoras.

Na mesma ocasião, Dick assinou contrato com a Sinter saindo da Continental, onde o esperava uma carreira promissora. Apesar da boa vontade

de Paulo Serrano, a Sinter ainda não tinha, naquela época, a distribuição por todo o país, como a Continental, e a popularidade do cantor forçosamente se ressentiu disto. Embora tivesse gravado músicas interessantes, muitos de seus fans não travaram conhecimento com seus discos.

★

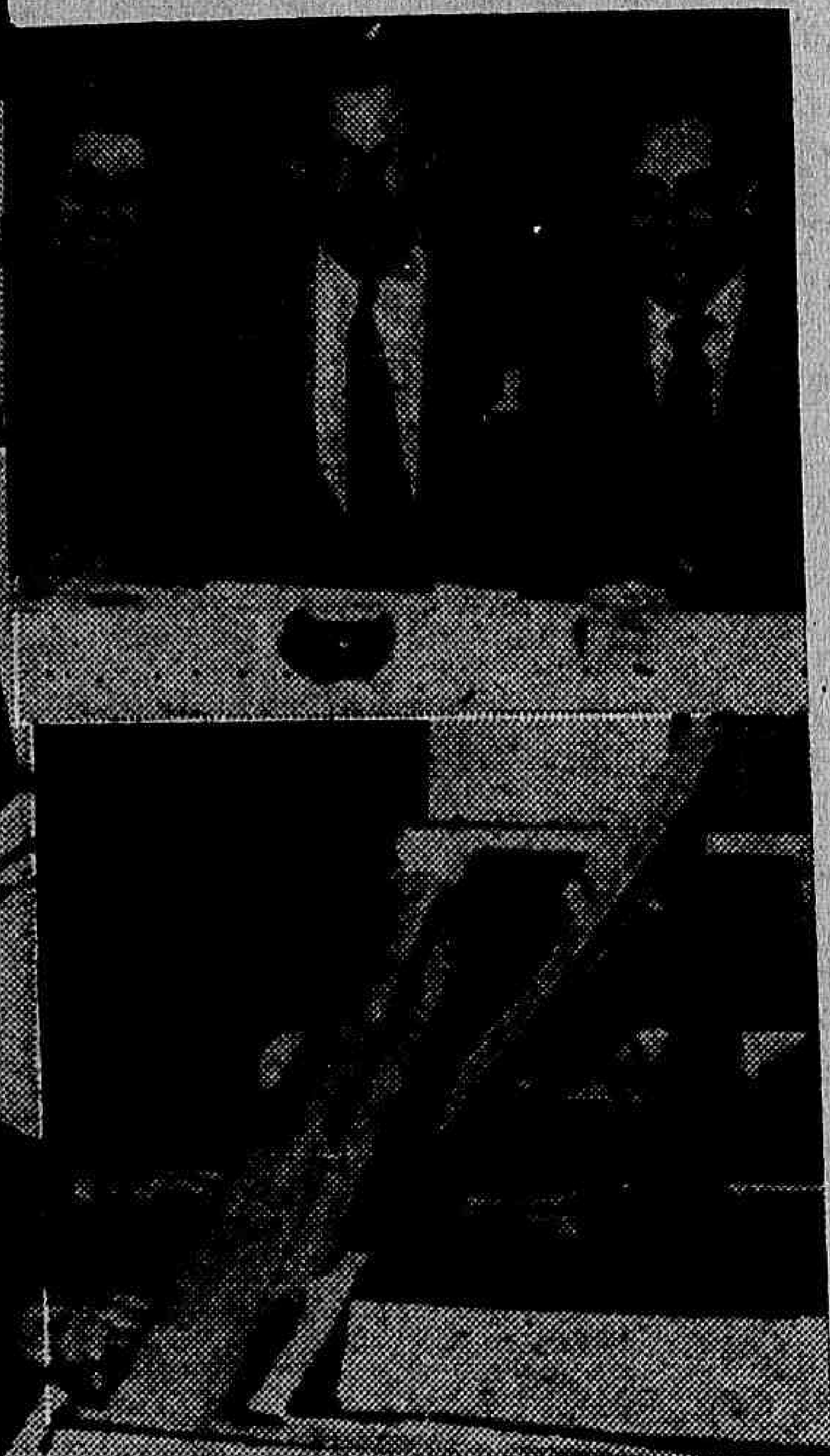
Pouco depois o cantor de "Copacabana" mudava de fábrica, voltando à Continental e em seguida seguia em excursão artística à Argentina. O que foi seu sucesso na terra do general Peron, o público já deve saber, mas nós podemos dar nosso testemunho, pois estivemos em julho na Argentina e no Uruguai. Nestes dois países só se cantava "A Saudade mata a gente" e até as cantoras imitavam o jeito de Dick Farney cantar.

Ao voltar ao Brasil, inúmeras propostas já o aguardavam, inclusive uma de Portugal, do Cassino de Estoril. Entretanto apesar da grande vontade de Dick, de visitar Portugal, em face dos compromissos já anteriormente assumidos, sòmente no ano que vem êle poderá visitar a terra lusitana, que tanto admira e onde tem tantos fans.



O flagrante acima foi feito nos Estados Unidos, durante um programa da CBS, no qual Dick Farney e Lúcio Alves atuaram juntos, há alguns anos. EM BAIXO: — Dick ao piano, junto à espôsa e o famoso Harry James — e, descendo do avião, de volta da América, para onde voltará, agora







★

Sabíamos que Dick Farney tinha uma série de novidades para os leitores de REVISTA DO RÁDIO, porque êle mesmo nos tinha afirmado isto, num rápido encontro de rua. Assim, resolvemos, uma tarde destas, aparecer em sua residência, na Urca.

Fazia um sol de ranchar e logo ao entrarmos na casa do cantor de "Ponto Final", êle nos levou para o sotão, onde tem montado belíssimo estúdio, com um bar elegante e neste nos serviu bebidas geladas.

Ao indagarmos sôbre suas próximas viagens, informou-nos que devido à mudança de datas no Festival de Cinema de Punta del Leste, havia desistido de trabalhar no Uruguai e, em conseqüência disto, ficaria no Rio até março.

Em março irá para o Chile. Em Santiago, atuará numa rádio local e na "boite" Waldorf. Em abril seguirá para Buenos Aires, onde ficará dois meses, atuando na rádio El Mundo e "boite" Kings.

Mas, indagamos, sua ida ao Uruguai era para janeiro e como só irá ao Chile em março, por que não aceitou a proposta de Portugal para êste intervalo?

— Por causa do filme, respondeu-nos Dick e acrescentou: "é verdade, ainda não havia falado nisto, mas recebi uma excelente oferta para inter-



prestar um papel dramático, num filme que vai ser realizado por uma companhia de boas credenciais e eu estou disposto a aceitar".

Neste instante chegou a espôsa de Dick, dona Cybele, e nos explicou que seu marido tem vontade de mostrar, ao público, que tem capacidade para ser um bom artista de cinema e que o fracasso de "Somos Dois" não foi devido ao cantor, mas sim ao produtor.

★

A palestra tornou-se mais leve com a presença de dona Cybele e ficamos sabendo que Dick tem proposta para voltar à América em agôsto, para atuar na televisão.

Tommy Dorsey, porém, que já era seu amigo na América e aqui renovou esta amizade, pediu-lhe que não aceitasse nenhuma proposta, até que êle pudesse ir à América, pois pretende arranjar-lhe um excelente contrato.

De qualquer forma, em agôsto Dick deve estar novamente na América, à não ser que seu filme tenha tal êxito que o obrigue à ficar no Brasil, para continuar filmando.

★

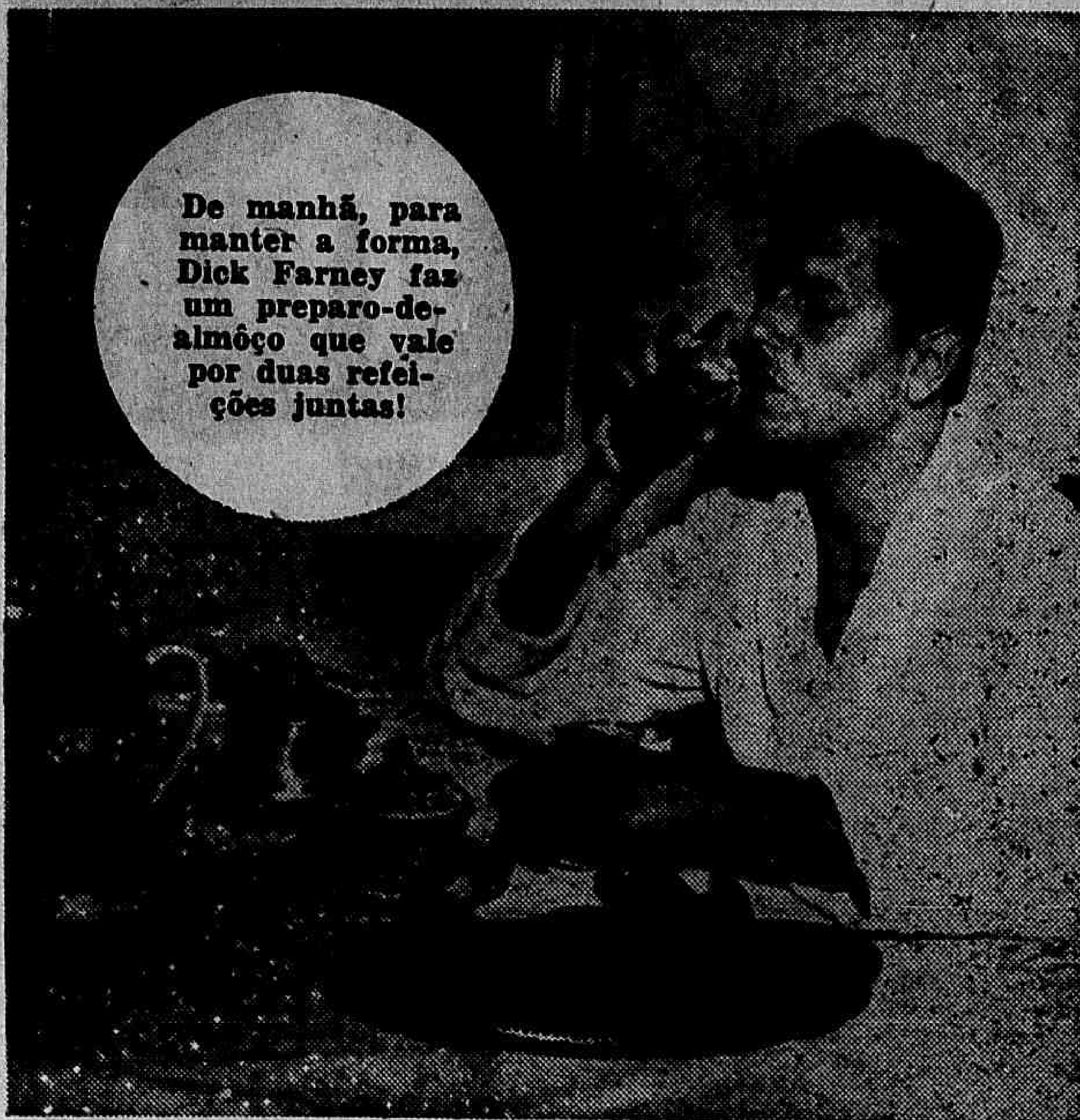
Como parte final da entrevista, Dick Farney fêz-nos ouvir os dois novos discos que gravou na Continental. São 4 músicas bem interessantes, tôdas no gênero samba-canção, tão de agrado de suas fans.

O primeiro à sair é o que contém as melodias: "Não sei a razão" e "Mundo Distante" ambas de Luiz Bonfá. Esta última música tem detalhe mui curioso, que lhe empresta uma atração diferente. Além da voz de Dick Farney, ouve-se ao fundo, em câmara de éco, a voz de Dinah Martins, uma das componentes, das Três Marias. Êste contracanto dá uma idéia de música fantástica, fatasmagórica, de grande efeito.

O outro disco apresenta "Luar na Guanabara" de Rutinaldo e Norival Reis, êste último é o gravador da Continental e "Fim de Romance" um melódico do capitão Kléclus Caldas e do pianista e "play-boy" Hugo Lima. Hugo Lima é uma destas decididas vocações para o piano e composição e suas músicas têm uma beleza melódica estranha.

Com estas últimas informações e tendo ainda nos ouvidos a melodia de "Mundo Distante" despedimo-nos de Dick e sua espôsa, para voltar à realidade da vida, num ônibus superlotado e calorento...

Dick Farney possue, em sua residência, um mundo de recordações de suas viagens e sucessos pelo continente. Mas parece que o total ainda é pouco: Dick reinicia sua campanha artística, êste mês, devendo chegar, mesmo, a Hollywood, depois de escalas pelo cinema brasileiro. Êle não irá só: a espôsa, d. Cibele, o acompanhará, num giro pela América



De manhã, para manter a forma, Dick Farney faz um preparo-de-almôço que vale por duas refeições juntas!

Chacrinha! MUSICAL
ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

SUCESSOS DA SEMANA

(Segundo verificação nas lojas de Discos)

ME DEIXA EM PAZ — Samba — (Ayrton Amorim) — Linda Batista.

MARCHA DOS VELHINHOS — Marcha — (Arnaldo Passos e Garcez) — Roberto Paiva.

SASSARICANDO — Marcha — (L. Antônio, O. Magalhães e Zé Mário) — Virgínia Lane.

QUEM CHOROU FUI EU — Samba — (Haroldo Lôbo e M. Oliveira) — Jorge Veiga.

ANA MARIA — Samba — (Luiz Soberano e Anísio Bichara) — Francisco Carlos.

NEM O CHOPE — Marcha — (Herivelto Martins e Benedito Lacerda) — Nelson Gonçalves.

MARIA CANDELÁRIA — Marcha — (Klécius e Armando Cavalcanti) — Black-out.

EVA — Marcha — (Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira) — Marlene.

MUNDO DE ZINCO — Samba — (Wilson Batista e Nássara) — Jorge Goulart

VAGABUNDO — Samba — (Evaldo Ruy e Mário Amorim) — Orlando Silva.

A Star deverá inaugurar até o mês de junho os seus novos estúdios. Uma boa notícia para os fans da fábrica do dr. Taylor.

★

Jorge Goulart gravou em disco Continental a melodia francêsa "Dominó", versão em português.

★

Pato Prêto assinou contrato com a fábrica Odeon, deixando portanto a fábrica Star.

★

Estreiará êste ano na etiqueta Continental a cantora Nora Ney. Seu primeiro disco deverá ser um samba de Antônio Maria.

★

Dircinha ficou satisfeita com a gravação que ela fêz do bolero de Herivelto Martins na Odeon.

★

Adelaide Chiozzo, Dolores Duran, Ivete Garcia, Eliana, Lúcia Martins, Violeta Cavalcanti, Carmem Costa e Linda Rodrigues, são estrêlas exclusivas da Star.

★

"Recordação", "Balança a Roseira" e "Luiz Gonzaga não morreu", são três baiões de primeira do repertório de Zé Gonzaga. Nas gravações tomam parte também, Zé Minhoca e Pato Prêto.

★

Roberto Paiva, Déo, Ernani Filho, Dupla Verde e Amarelo, Ivan de Alencar, Mané Macedo, Jamelão, Os Cariocas e Os Copacabana gravam com exclusividade para a fábrica de discos Sinter.



Acreditamos que "Meu sonho é você" e "Se você se importasse", vão continuar por alguns meses sua carreira vitoriosa.

★

"Não tenho você", é um bonito Samba-canção gravado por Angela Maria em discos Vitor.

★

Marion gravou em disco Todamérica, "Lili Morena", famosa canção internacional, com palavras em português de Bidú Reis.

★

Zezé Gonzaga anda a procura de uma melodia idêntica a "Canção de Dalila" para lançar, ainda êste mês em disco Sinter.

★

Gilberto Milfont deverá gravar por êstes dias umas oito músicas de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira.

★

Porfirio Costa apresentará êste ano com a Orquestra do Maestro Carioca, em solo de piston, dois chôrinhos de sua autoria.

★

Dois excelentes número dos irmãos Avena de Castro em solo de cítara: "La Paloma" e o "Terceiro Homem".

★

"Peixe Vivo", motivo popular mineiro, é uma ótima gravação da Orquestra de Danças do Maestro Zacarias.

★

"Ranchinho de Palha" de Luiz Bonfá é a mais recente criação de Dick Farney em disco Continental.

★

Zé do Norte entregou duas músicas de sua autoria aro cantor Zé Gonzaga que deverá gravá-las ainda êste ano.

★

Pedro Caetano não fêz sucesso com as suas músicas de carnaval, apesar de ser um bom autor.

★

Segundo opinião do sr. Vitorio Latari, êste foi o ano que a Vitor vendeu mais discos de Carnaval. Por êste motivo a Vitor lançará seu suplemento carnavalesco de 1953 em setembro...

O Acordeon Tomou conta dos Brôtos...



Prof. Mário Mascarenhas

A ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS

Sob fiscalização da Prefeitura, dispondo de 45 professôras Diplomadas, prepara artistas para o rádio pelo método mais rápido e eficiente (Método de Acordeon Mascarenhas). Cursos para profissionais e amadores.

A Academia de Acordeon Mascarenhas é a única no país que leciona em português, francês, espanhol e inglês.

Informações sem compromisso: Rua Senador Dantas, 7-A. Telefone: 42-4615.

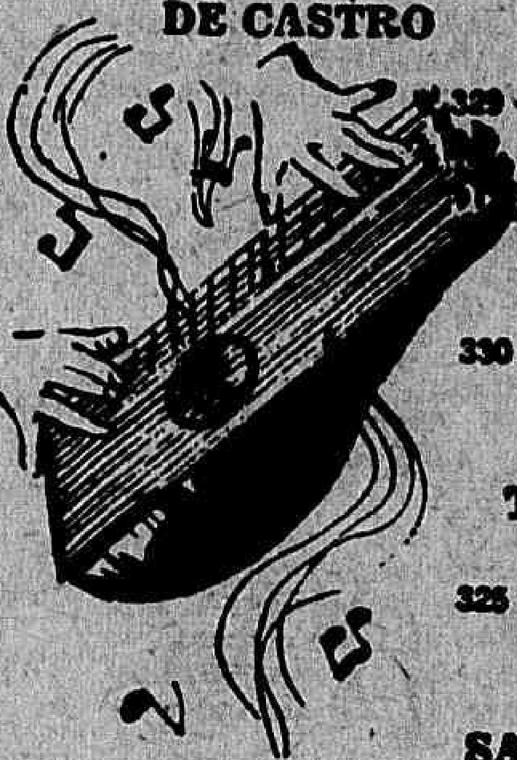
Suplemento de JAN

de 195





H. AVENA DE CASTRO



ORQUESTRA STAR: MELODIAS ZÈQUINHA DE ABREU

DO FILME DA VERACRUZ "TICO-TICO NO FUBÁ"

(ÁLBUM com 3 discos de 10 polegadas)

326 — A — TICO-TICO NO FUBÁ — Arranjo de Carlos Guarany
B — TARDE EM LINDOIA — Arranjo de Carlos Guarany
327 — A — PENSANDO EM TI — TENTADORA AURORA — Arr de C. Guarany
B — GLORIFICAÇÃO DA BELEZA — ZOMBANDO SEMPRE — AMANDO SÔBRE O MAR — Arr. de C. Guarany
328 — A — DÔCE MENTIRA — PINTINHOS NO TERREIRO — ROSA DESFOLHADA — Arr de C. Guarany
B — PRIMAVERA DE BEIJOS — SURURÚ NA CIDADE — BRANCA — Arr C. Guarany



ZÈQUINHA DE ABREU

Sêlo Prê

H. AVENA DE CASTRO: EM S CITARA COM ACOMPA HA
268 — A — BRANCA — Valsa — Zé Abreu
B — MALEMOLENTE — Cho Avena de Castro

AMADO SMENDEL: Y L PARAGUAYITOS
234 — A — INDIA — Guarania — O rero — J. A. Flore
B — LOMA CLAVEL — olca do Smendel

GLORIA FORTUNY CO ORQUESTRA
329 — A — LA CLAVELONA — — Leon — Guiroga
B — LA MORENA DE I C Pasodoble — Jofre Ca

ANDRÉ PENAZZI EM SOL ÓRGÃO COM SEU RITM
330 — A — TRISTE CABOCLO — Paraguassú
B — FLOR DO IPÊ — Baião glio de Oliveira

TRIO MELODIAS (ARGENT ÈLBITA-OSCAR-S NTO
325 — A — UNA AVENTURA MAS — Oscar Kinleine
B — MALA — Mambo — Osc ner

SABINA OLMOS COM O QU
331 — A — COBARDIA — Tango — Amadore
B — RONDANDO TU ESQUIN go — Charlo — Cadica

PINCHITO, PASTOR Y QUARTETO TÍPICO
279 — A — MUJER TIRANA — Américo Pastor — Carlo
B — FUÉ EL 25 DE MAYO — Américo Pastor — J de Brito

Av. Pres. Vargas, 463-11.º And.
Tel: 43-3669 e 43-9272

...ANEIRO e FEVEREIRO
...952



... Prêto

...TRO: EM SOLO DE ...COMPANHAMENTO
... — Valsa — Zàquinha de ...
...ENTE — Chôro — H. ...Castro

...NDEL: Y LOS ...AYITOS
...uarania — Ortiz Guer... A. Flores
...VEL — Polca — Ama...

...RTUNY COM ...ESTRA
...LONA — Pasodoble ... Guiroga
...A DE MI COPLA — ... — Jofre e Castellanos

...ZI EM SOLO DE ... SEU RITMO
...ABOCLO — Samba — ...
...PÊ — Salão — Bomfi... ...veira

...S (ARGENTINO) ...FAR-SANTOS
...TURA MAS — Bolero ...nleine. ...
...ambo — Oscar Kinlei...

...COM ORQUESTRA
... — Tango — Charlo — ...
... TU ESQUINA — Tan... ...o — Cadicamo

...ASTOR Y SU ...ÍPICO
...IRANA — Bolero — ...stor — Carlos Corrêa
... DE MAYO — Tango ... Pastor — Juan Leal

Sêlo Azul

CARLOS RAMIREZ

CARLOS RAMIREZ COM GRANDE ORQUESTRA

062 — A — CIDADE MARAVILHOSA — Marcha — André Filho — Arranjo de Norbert Schultze
B — MARINGÁ — Bolero — Joubert de Carvalho — Arr de Norbert Schultze


AIDA SALAS

AIDA SALAS COM SILVIO CÉSAR E SUA ORQUESTRA

070 — A — SUERTE LOCA — Valsa — Augustin Lara
B — NO TE ALEJES DE MI — Bolero — Lambertini — H. Gutierrez

MONIQUE NEIGE — COM JEAN D'ARCO E SEUS "MONTE CARLO SERENADERS"

068 — A — POUR LUI Canção — Aimé Barelli
B — RUE DE LL MISÈRE — Valsa — Henry Betti

Sêlo Prêto


ORLANDO SILVA

ORLANDO SILVA COM ORQUESTRA

063 — A — SEMPRE TE AMEI — Fox — Maugeri Sobrinho — Maugeri Neto
B — PEDRAS DISPERSAS — Valsa — J. Cascata — L. Azevedo

RUD WHARTON'S — Vocal — MEMÉ

079 — A — SEPTEMBER SONG — Fox — Kurt Weill
B — I CAN'T GIVE YOU ANYTHING BUT LOVE — FIELDS — Mchugh

Rádio de Minas

● WILSON ANGELO ●

A FAVORITA DO SAMBA

Terminadas as férias do ano, voltou à programação artística da PRI-3 o conjunto dirigido por Mário Pastore. Êste é um motivo de satisfação para os ouvintes, pois a Orquestra de Salão da Inconfidência se tem revelado como um dos melhores e mais harmônicos agrupamentos musicais do rádio mineiro.

Na sua audição de "rentrée" a Orquestra de Salão da Rádio Inconfidência, teve oportunidade de reafirmar a simpatia de que goza entre os milhares de aficcionados da emissora da Feira, apresentando um programa selecionado.

★

— Fernando Borel vem de terminar nova temporada na Rádio oficial. A interpretação das músicas programadas fêz que os expectadores, que tôdas as noites enchem o auditório da PRI-3, não regateassem aplausos a Fernando Borel.

★

— A bailarina Floripes Rodrigues foi uma das atrações do mês passado, nas Associadas.

★

— Quando batíamos estas notas, Chocolate, da Nacional, estava sendo prometido para uma série de programas na PRI-3.

★

— Luiz de Carvalho não ficou, mesmo, na Rádio Inconfidência.

★

— Preocupando-se sempre com a maior satisfação dos seus ouvintes, a Rádio Inconfidência tomou uma acertada deliberação: Durante o tríduo de Momo, foram mantidos os seus di versos programas de classe, habituais, sòmente não o fazendo à noite, em vista da grande quantidade de pedidos do Interior, onde clubes e associações aproveitam a onda da emissora, para as diversões e bailes dedicados aos sócios.

★

— Jair Silva, veterano cantor das Associadas, vem dia a dia, conquistando maior número de admiradores, graças às suas reais possibilidades.

★

— Fala-se, conforme adiantamos, na saída de Teófilo Pires da direção geral dos negócios artísticos das Emissoras Associadas. Notícias, sem confirmação, aliás, que fornecemos com as devidas reservas.

Os maiores NOMES Na opinião de



JÚLIO LOUZADA

CRISTO

O Salvador da Humanidade;

ARISTÓTELES

O cérebro mais fecundo da filosofia;

DANTE

O poeta mais iluminado da terra;

AUGUSTO COMTE

O mais completo sistematizador da filosofia;

PASTEUR

A luz da medicina moderna;

WAGNER

O revolucionário da música;

SANTOS DUMONT

O precursor da dirigibilidade aérea;

CARLOS GOMES

Que, no dizer de Verdi, "começou por onde os mestres acabam..."

MACHADO DE ASSIS

O Camões da literatura brasileira;

MARIA SANTISSIMA

Símbolo de tôdas as virtudes da Mulher.

RESTAM POUCOS EXEMPLARES DO "ALBUM DO RÁDIO"

A Côres! Amplo!

Cr$ 25,00

EM TODOS OS JORNALEIROS !



Para matar pulgas, baratas, formigas e ratos.

O GIGANTE EM PO 100% NOTÁVEL

IND. QUIM. BARACIDI Ltda.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 72-B

— Por um lapso, publicamos um capítulo adiantado das "Memórias de Vicente Celestino". Voltamos, agora, à continuação normal desta série, com a publicação do seu décimo quarto capítulo.

AS MEMÓRIAS DE VICENTE CELESTINO

14º CAPÍTULO

Gilda Abreu começou a me olhar de maneira diferente e eu, de maneira diferente, comecei a olhá-la. Para nós o romance não se iniciara porque ainda não tínhamos percebido. Tudo, a nosso ver, não passava de uma amizade que me fazia deixar de lado todo o meu interêsse para apenas ver o interêsse da nova estrêla.

O público, porém, percebeu tudo e os boatos começaram a correr. Gilda sentiu-se feliz com a notícia e eu, confesso, tive uma agradável surprêsa, porque, repito, o romance não fôra por mim percebido... Aí sobreveio um verdadeiro inferno: Cartas anônimas, contando fatos passados de minha vida e, muitas vêzes, inventanto coisas que eu não fizera... Todos porém frisavam que o nosso casamento não daria certo, porque eu era um boêmio e Gilda não me aturaria nunca...

também foi apresentada no Teatro República.

Quando regressamos de São Paulo, dediquei-me a um severo estudo de canto com minha sogra, a professôra Nícia Silva. Eu, que começara cantando por intuição, que estudara por meu próprio esfôrço, adquirira vícios que precisavam ser corrigidos. Lentamente fui-me livrando dêsses vícios. Certo dia, soube que a Prefeitura pretendia fazer um concurso para o corpo estável do Teatro Municipal.

Fiquei pensando comigo mesmo. De repente, cismei: Iria me inscrever no concurso. Muitos amigos quiseram me dissuadir do propósito, alegando que os prêmios já estavam destinados e, por certo, os vencedores também, como todo concurso público, já haviam sido escolhidos a dedo.

Não liguei às advertências. Fui para o concurso e consegui o primeiro lugar entre os classificados. Logo depois começaram os ensaios. Cantei a "Aída", de Verdi, no Rio e em São Paulo. Uma vez, em São Paulo, Gilda também cantou a Lúcia de Lamermoor, mas eu me convenci de que

numa festa cívica e ali, no teatro Solis, onde tantas e tão destacadas figuras da cena lírica haviam pisado, cantei "Meu Brasil", fazendo minha apresentação ao povo do Uruguai.

Chegamos ao Rio e imediatamente passei a cantar operetas, enquanto Gilda filmava "Bonequinha de Sêda". Trabalhava eu no Teatro Carlos Gomes, quando Gilda terminava a filmagem de uma das fitas mais famosas no Brasil.

Ao terminar a apresentação do filme, resolvi, de acôrdo com Gilda, apresentar "Alvorada do Amor", no Teatro João Caetano. A peça conseguiu de pronto se destacar. O público que aplaudira "Bonequinha de Sêda", queria ver agora a intérprete do filme.

Depois de várias e destacadas representações, rumamos para Minas Gerais, onde grande êxito artístico nos aguardava. Tínhamos, porém, vultosas despesas, porque a companhia era grande. Levamos carpinteiros, eletricistas, atores e atrizes. Por causa dos gastos com a companhia, precisávamos obter boas rendas. De Belo

NÃO TIVEMOS TEMPO PARA A "LUA-DE MEL"...!

"Pontos" de macumba e "despachos" para impedir o meu casamento com Gilda — Minha sogra foi a professôra de canto — Viagem ao estrangeiro e volta ao Brasil, com a "Alvorada do Amor"

Enquanto Gilda recebia as cartas, eu era ameaçado e, sempre, à minha porta, encontrava "pontos" de macumba, "despachos" que dia a dia iam tomando conta de meu sistema nervoso. Eu, porém, resolvera que deveria me casar com Gilda e casei-me!

No dia de nosso casamento, trabalhamos do mesmo jeito e, à noite, durante o espetáculo, Gilda se apresentou com o traje nupcial. O teatro, que vivia à cunha, prorrompeu em palmas e, das galerias, soltaram um casal de pombos brancos. Foram aquêles os melhores aplausos que recebi na minha vida. Cem anos que eu viva não hei de me esquecer do nervosismo de Gilda, muito feliz e sorridente, tão feliz como naquela primeira noite ao receber os aplausos do povo, no final da sessão em que estreou na "Canção Brasileira".

Seguimos assim pelo mesmo caminho a partir daquele dia. Saímos do Rio e fomos para São Paulo. Em São Paulo, a companhia foi dissolvida e Gilda começou a estudar a opereta Eva, que montei com sucesso; logo após ela aprendia a Viúva Alegre, que

ópera era muito difícil... Para se estudar bem uma delas, eram necessários muitos ensaios e depois as récitas pouco longas ou compensadoras. Foi então que resolvi voltar às minhas canções.

Em 1935 fomos à Argentina, em viagem de passeio. Nessa viagem, lá nos encontramos com o escritor Oduvaldo Viana, nascendo aí então a possibilidade de um filme nacional com a direção de Oduvaldo.

De Buenos Aires, para Montevidéu, onde me convidaram a tomar parte

Horizonte seguimos para São João del Rey mas, de lá, Gilda teve de voltar ao Rio(pois a chamavam outros compromissos). A estréia foi péssima. Apesar disso apresentei o espetáculo. Nas vésperas de montar outra peça, expliquei ao público nossa situação. Gostaram de minha franqueza. No dia imediato e daí, em tôdas as apresentações, até o final da temporada, contamos sempre com casas cheias.

Estivemos em São Paulo. Rumamos, após para Juiz de Fora e lá Gilda se apresentou em "Alvorada do Amor". A temporada também foi das mais lucrativas. Regressamos ao Rio, onde, novamente, organizei uma companhia, estreando no João Caetano com "Primavera", peça de Otávio Rangel.

15º CAPÍTULO

Depois da apresentação de "Primavera" montei, também de Otávio Rangel, a peça "Viva o Rei", mas com a temporada das mais fracas. A situação política era das menos favoráveis a qualquer negócio e por isso fiquei devendo cêrca de 180 contos. Noites de preocupação e insônia não me puderam abater o físico. Continuei

★ A VOZ ORGULHO DO BRASIL ★

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

Noemí Cavalcanti e seu descobridor, Herivelto Martins



CASAMENTO NO TRIO DE OURO!

NOEMI FICOU NOIVA

Texto de CASPARY

Certa ocasião, num programa de Renato Murce, um amigo de Herivelto ouviu um carbono do Trio de Ouro e ficou admirado com a voz da intérprete que imitava a Dalva perfeitamente. Telefonou para Herivelto Martins e logo depois o diretor do conjunto estava procurando descobrir o endereço de Noemí Cavalcante. Encontrando a moça, Herivelto procurou ouví-la e, depois de algum tempo, contratava a caloura para integrar o seu Trio de Ouro.

Foi aí que êle anunciou o reaparecimento do conjunto e de fato, depois de três meses de preparação e ensaios, conseguiu firmar contrato com a Tupi. Antes da estréia Herivelto, não só preparou uma longa publicidade sôbre a nova cantora, como também a ensaiou no seu repertório preparando-a para as programações da emissora. Noemí Cavalcante em pouco tempo conseguiu se destacar como cantora e o Trio de Ouro começou a ser disputado, como anteriormente, para apresentações fora do Rio.

Os meses decorreram e, depois dêsses, vieram os anos. Hoje o Trio de Ouro já está definitivamente firmado e voltaram os tempos de sucesso, pois as gravações se sucedem e com elas os convites para atuações longe do rádio.

Foi num dêsses passeios que Noemí Cavalcante notou um moço simpático que acompanhava o Trio de Ouro em suas audições e parecia muito interessado na sua atuação. Noemí não é



Noemí, num instantâneo longe do microfone

Radiante, Noemi espera o dia do seu enlace, ouvindo discos e cuidando da voz, porque, depois do casamento, continuará artista



— Mas, e o casamento?... Já está marcado?

Coube a Nilo afirmar:

— Sim. Êles esperam casar-se em junho e já estão se preparando para isso.

— Como se conheceram?

Nilo novamente tomou a palavra:

— Parece que o rapaz há tempos, já gostava da Noemí e um dia tomou coragem e procurou-a. Ela, também, ao que parece, não desgostou dêle e, por isso, resolveram casar-se.

Em poucos minutos, tínhamos sabido dos detalhes sôbre o noivado de Noemí Cavalcante, a conhecida intérprete feminina do Trio de Ouro que, ainda há dois anos atrás era uma figura simples e modesta e hoje já ganha o bastante até para comprar automóvel. Noemí, porém, não ficou insensível aos apelos de Cupido e tanto assim que resolveu casar-se com aquêle que seu coração escolheu.

Álvaro Alcântara, como se chama o noivo de Noemí, é um rapaz trabalhador, não se importa com a carreira artística da noiva e nem procura impedir que ela continue cantando e brilhando no conjunto da Rádio Tupi, substituindo, no Trio de Ouro, com muita responsabilidade, a cantora que, com sua saída, quase determinou o fracasso dêsse trio que há tantos anos vem brilhando na música popular brasileira.

Nascida no Estado do Espírito Santo, Noemí não perdeu aquêle jeito das moças do interior, cujo maior ideal é casar-se e ter uma família, preferindo a tôdas as vitórias e homenagens, ser rainha no próprio lar!

acanhada, mas ruborizou-se quando percebeu que o rapaz, de fato, estava olhando, muito insistentemente, para ela.

E' fato que nada disso ela nos contou. Quando a procuramos para saber da verdade sôbre seu próximo casamento, ela declarou:

— Não. Não me fale nisso...

— Mas, disseram-me que você estava noiva!

— Sim, estou. Mas não quero tratar dêsse negócio, porque sou supersticiosa e acredito firmemente que quando se comenta muito um noivado êle acaba desfeito.

E não houve jeito de se fazer com que Noemí contasse a história de seu próximo casamento. Deixamos que ela se afastasse e, prontamente, procuramos ouvir Herivelto Martins e Nilo Chagas, elementos do trio, que por certo estariam a par do romance da companheira.

Logo que começamos a conversar Nilo Chagas declarou:

— Sei que Noemí está noiva e conheço o rapaz.

— Êle também é artista?

— Não. Não sei o que êle faz, mas parece que é negociante...

— Dessa vez quem respondeu foi Herivelto.

— Não. O rapaz é mecânico de refrigeração e gosta muito de Noemí.



Oferecido pela
REVISTA DO RÁDIO



CORREIO DOS FANS



CELESTE AIDA — (Santos) — O Álvaro Aguiar vai aparecer no Album do Rádio que vem. Pode esperar. Se a Marlene fuma? Sim.

★

STELLA RODRIGUES — (Rio) — Está certo, sairá a capa com a Emilinha e o Roberto Faissal. Por que escolheu essa dupla, hein?

★

FAN DE MARLENE — (Rio) — Ah, a história é a de uma capa com a Marlene, em trajes à "bikni"?... Vamos providenciar.

★

FANS DE EMILINHA — (Rio) — Ora, ora!...

★

STELLA RODRIGUES — (Rio) — Está bem, está...

★

LIRSO BARIZAN — (IBITINGA) — Endereço do Jorge Goulart? Rádio Nacional, praça Mauá, 7-20.° andar.

★

CARLOS AMILCAR — (Niterói) — Ué? Pedir àquela artista para deixar aquêle artista em paz?... E ela não deixa?

★

ARTUR COMINCK — (Curitiba) — Se é possível uma troca de correspondência com a Maria Helena? Mas, naturalmente! Escreva-lhe, aos cuidados da PRA-9, rua Mayrink Veiga, 15, Rio.

★

MARIA FERREIRA — (Rio) — Ah, o Paulo Bob? E' solteiro, sim. Por que?

★

JOSÉ FRANCISCO DAVID — (Taubaté) — Quais os clubes das preferências do artistas? Vamos providenciar uma reportagem a respeito.

★

BARBARA DAMASCENO — (Juiz de Fora) — Se o Germano, a Yara Salas, o Héber de Bôscoli, o Jorge Curi, etc., trocarão a Tupi pela Rádio Nacional? Parece que não...

★

BROTINHO APAIXONADO — (Ponte Nova) — Se é verdade, verdadeira, que o Francisco Carlos é noivo da Olivinha Carvalho? Claro que não!

★

ODISSEA PAULO — (Rio) — Capa com a Dalva e o César de Alencar? Mais uma dupla nova! Ok!

★

ROSANNA SAMPAIO — (?) — Por que a candidata da Rádio Tupi ao concurso da Rainha do Rádio não foi a Elizete Cardoso? Porque a Elizete não quis. Ou não arranjou tempo.

★

FANNY PADUA — (?) — Qual o salário mensal da Emilinha Borba? Coisa de 30 mil cruzeiros. Idade? 27 anos, chegando aos 28.

★

FAN DO ORLANDO — (Muriaé) — Bem, êle não avisou, não é?...

★

LOURDES SOUZA — (Rio) — Reportagem com a Carolina Cardoso de Menezes? Já saiu, Lourdes, na edição número 110, não viu?...

LÉA COSTA — (Volta Grande) — A Ivete Garcia? E' casada, sim. Sairá, sairá, a capa com o Nélio Pinheiro e a Isis de Oliveira.

★

MARCIA VARGAS — (Sul de Minas) — Qual a idade de Marlene? A mesma por aproximação, de Emilinha, 27 anos.

★

OLINDA BARBOSA — (Rio) — Vamos entrevistar o Ernani Filho. Pode esperar.

★

AMÉRICO LOPES — (São Paulo) — Reportagem com o "Trio Madrigal"? Saiu na edição 99.

★

SAUDADE — (Rio) — Ah, é?

★

MILDRED — (Nova Odessa, S. Paulo) — Idade do Álvaro Aguiar? Tome nota: 34 anos!

★

MINEIRINHA — (Belo Horizonte) — O Anselmo Duarte é casado, sim.

★

ALBERTINHO DE SOUZA — (Rio) — A Olivinha Carvalho nasceu aqui mesmo, no Rio, há 22 anos, amigo!

★

RITA DE ARAÚJO — (Rio) — Nome verdadeiro do Almirante? Pois não: Henrique Foreis.

★

ORQUIDEA — (São Paulo) — Qual o horário dos programas do Nelson Gonçalves na Rádio Tupi? Nenhum. Êle canta na Rádio Nacional!...

★

DALILA MARTINS — (Sorocaba) — Se é verdade que a filha do Celso Guimarães esta noiva? E' verdade, sim. A capa da Emilinha com o irmão gêmeo, o Borbinha, sairá em breve!

★

MILMAR VASCONCELOS — (Volta Redonda) — Ué!? Uma capa com a Emilinha e o Ademir? Por que?

★

SILMA PEREIRA SOARES — (Estado do Rio) — Se o Reinaldo Dias Leme é bonito? Bem, pergunte à Dulce Martins, que será, em breve, a sua espôsa!...

FAN DE OLIVINHA — (Paraná) — O melhor, mesmo, será escrever para a própria Olivinha Carvalho, aos cuidados da Rádio Nacional, pedindo as informações desejadas.

★

STELLA — (Rio) — Está certo, está. Sairá, um dia, a capa com a Emilinha e a Dalva. Pode aguardar, tranqüila.

★

VALTER NUNES — (Estado do Rio) — Se haverá, mesmo, o casamento da Dalva de Oliveira? Claro, por que o contrário?

★

FAN DO MAIOR — (Jacareí) — Francisco Carlos, nas "24 horas"? Já saiu, fan, na edição 112, não viu?

★

VICÊNCIA CAMPOS — (Cambuci) — Qual a idade da Rosita Gonzalez? 22 anos. Endereço? O mesmo da Rádio Mayrink Veiga, rua Mayrink Veiga, 15, Rio.

★

NEUZA — (Mato Grosso) — Quando é que o Nélio Pinheiro vai aparecer na secção "24 horas na vida de um artista"? Logo que êle arranje um tempinho para se deixar fotografar, ok?

★

FAN DA MARLENE — (Maringá, Paraná) — Por que a Marlene não usa aliança? Tem certeza que não usa, mesmo?

★

SEBASTIANA DA SILVA — (Rio) — Sairá, sim — pode esperar! — a capa com a Carmélia Alves.

★

J. R. A. — (Rio) — Pois é... pra se ver!

★

MARIZETE SOARES — (Rio) — Qual o salário da Violeta Cavalcanti na Rádio Nacional. Bem, que não é dos maiores, lá isso não é...

★

MARIA EFIGÊNCIA — (Rio) — O Dino Dini, na capa, é? Êle está na fila...

★

MARLENE MORENA — (Duas Barras) — Ah, uma capa da Emilinha com o César, exatamente igual àquela César e Marlene!? Vamos providenciar, vamos.

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo um ÁLBUM DO RÁDIO de 1952 (Nº 3)

SEGUE A QUANTIA DE CR$ 25,00

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade: .... **Estado:** ....



CORREIO DOS FANS



MARA — (Piracicaba) — Idem, na mesma data, com a Lúcia Helena e a Yara Salles.

★

ZEZÉ — (Três Rios) — Viu? A reportagem com a Rosita Gonzalez saiu no outro número. Gostou?

★

J. M. CARVALHO — (Ribeirão) — "Acho-te" uma graça!...

★

VERA — (Belo Horizonte) — Se é verdade que o César de Alencar é cunhado da Emilinha Borba? Não.

★

MADALENA PINALTI — (Pirajuí) — O sobrenome da Marlene? Ou o nome verdadeiro? O verdadeiro é Vitória Bonaiutti, sabia?...

★

FANTASMA — (Belo Horizonte) — E' o que dizem.

★

CLARA WEISSMULLER — (Rio) — Emilinha e irmão gêmeo, numa big-reportagem? Sairão, breve, numa capa. Pode esperar.

★

EMILIA MARTINS — (Nhangapi) — Idem, com o J. Silvestre e família.

★

ADÃO FERREIRA — (Belo Horizonte) — A dupla Flá-Flu? Parece que deixou o rádio.

★

VALMIRA LOPES COUTINHO — (Araruama) — Pois foi... Coisas que acontecem, não é? A outra pergunta já traz a resposta...

★

SIMONE ROVIESI — (Lagoinha) — Uma capa com o Hugo del Carril? Já?!

★

SHIRLEY CAMPOS — (Estado do Rio — Entrevista com Doris Monteiro? Já leu a edição 116?

★

MARIA JOSÉ CARLOS — (Guaraná) — Quem é o noivo da Dalva de Oliveira? E' o humorista e empresário argentino, Tito Climenti.

★

ILIRIA DE JESUS — (Rio) — A Marlene vai bem, obrigado. Quando é o casamento? A data ainda não foi marcada. Não foi, não, palavra!...

★

VANIA MYRIAN VERNECK — (Minas) — Se o Paulo Gracindo é careca, só porque aparece de turbante no Album do Rádio n. 2? Não, claro que não!

★

NELMA ADRIANO — (Rio) — Vamos estudar a possibilidade da conversa de telefone. Se a secção voltar, o Francisco Carlos terá a sua vez.

★

DYRCE SILVA — (Rio) — Se o nome da noiva do Francisco Carlos chama-se Maria do Socorro? Ué, êle sabe disso?

★

YOLANDA LEITE — (São Paulo) — Calma, Yolanda, calma. A correspondência é grande, e as respostas não podem surgir de uma hora para outra. Tudo tem sua vez.

APAIXONADA PELO JORGE — (São Paulo) — Bem, o Jorge Goulart canta apenas na Rádio Nacional. Principalmente no "Programa César de Alencar" e no "Ritmos da Panair".

★

NENA MELO — (Rio) — Retrato mais feio? Impossível!

★

ODISSÉA — (Rio) — Sim, naturalmente, a nova "Rainha do Rádio" teria que ser coroada pela Dalva de Oliveira, sua antecessora.

★

MARIA DE FREITAS — (Rio) — Qual é a idade da Linda Batista? Perguntaremos à Linda.

★

D. LANHARI JR. — (São Paulo) — A Deuza Martins, é? Solteiríssima!

★

EDSON ALVES — (Niterói) — A "Opinião dos Fans" publica, apenas, as cartas bem argumentadas, que abordam pontos de vista razoáveis e ligados ao rádio. Vai daí...

★

FAN DO MAIOR — (Rio) — Dick Farney, na capa? Podemos aguardar um pouquinho mais? Nesta edição, pelo menos, aparece uma reportagem com êle.

★

LINDA DA CRUZ — (Rio) — O Névio Macedo é casado. O endereço da Rádio Jornal do Brasil é o seguinte: Avenida Rio Branco, 110.

★

MARILDA — (Rio) — A Zezé Gonzaga já foi entrevistada, não viu? Procure na edição 113. Está lá...

★

MARIA AMÉLIA — (Rio) — Até aí, nada de novo. Qual é a sensação?

★

LEDA — (Cochoeiro do Itapemerim) — Capa com o Dick Farney e a Marlene? Mais uma novidade, mais uma!

★

SOLANGE SILVA — (Rio) — Ilda Barros é espôsa do Aldo Madureira. Ok?

Texto de RICARDO GALENO

MARIO MENDES DE SOUSA — (Belo Horizonte) — Quanto o César de Alencar recebe, por mês, na Rádio Nacional? Êle não diz, mas a quantia chega assim aos cem mil cruzeiros!...

★

DIVA RODRIGUES — (Iatuapé) — Capa com o Celso Guimarães? Vai sair!

DUPLA VANTAGEM para os freguêses das LOJAS REGAL

Agora, os freguêses das Lojas Regal além da habitual vantagem que lhe é oferecida nos preços sempre menores em LOUÇAS — CRISTAIS e artigos finos para presentes, terão a oportunidade de concorrer ao interessante Concurso do programa "CHÁ DAS 3" da RÁDIO GLOBO, que premiará mensalmente um comprador das Lojas Regal.

Ouçam a Rádio Globo, diàriamente às 16,05 e ganhe um lindo e útil presente oferecido pela

PRIMEIRA DAS



Revista do Rádio — **Correio dos Fans**

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

CAHUÊ FILHO SOFREU UM ACIDENTE!...



Cahuê Filho mora em Santa Teresa, o famoso morro "que não tem batucada, nem cabrocha bonita de tamanco na ladeira". E porque mora em Santa Teresa serve-se, como todo bom "santateresense" que não tem carro, do molenguíssimo bondeco "Silvestre", o bonde mais molenga do mundo.

Há dias, numa viagem que fêz em demanda à sua residência (perdoem o esnobismo), Cahuê Filho monotonizando-se com os ruídos característicos do bonde e com a repetição da paisagem, adormeceu como um anjo bom e... "passou" do local onde deveria ter saltado cinco minutos atrás.

Ora, despertando sùbitamente, em conseqüência de um solavanco mais violento, o velho Cahuê irritou-se logo com o fato de ter "passado" do ponto e, rápido, como uma lebre, pulou para o estribo a fim de fazer a pose de vendedor de balas, apressado e... saltar andando...

★

Desnecessário será dizer aqui que o querido rádio-ator e contra-regra da Nacional caiu pesadamente ao solo e que, em conseqüência, sofreu esmagamento do pé esquerdo. A história correu célere por todos os cantos da cidade e muitas fans até disseram "coitado". O diabo é que o pobre caiu mesmo, não se sabe porque, nem êle mesmo e não faltou quem dissesse galatamente "cada um salta como sabe..."

Texto de RICARDO GALENO

O fato, em si, é que o nosso focalizado de hoje levou uma queda tremenda do bondeco molenga e foi obrigado a recolher-se a uma casa de saúde, onde permaneceu durante dois meses e poucos dias "pregado" numa cama muito branca, tal qual a enfermeira que também era branca e solícita, branca e boazinha, branca e doida por gorgeta, branca e maluquinha por gente de Rádio.

★

Imaginem, agora, o Cahuê em cima de uma cama, com o pé esquerdo envôlto em gaze, gêsso, talas e o diabo a quatro e sem poder dar um passo, nem mesmo em falso, dentro do quarto. Imaginem. Pois sentiu a mesma coisa que vocês estão sentindo, com a diferença que a "coisa" que êle sentia era batata, verdadeira, fundamentada num pé quebrado e a de vocês simplesmente de mentirinha, hipotética, meio bêsta.

Pois, acreditem, o Cahuê, sentindo essa "coisa" que vocês já conhecem, ou já sentiram já sabe: deu tratos à sua bola que é de Engenheiro Químico, professor de Matemática, radioator e contra-regra, e foi encontrar esta solução: aproveitar o tempo borrando telas! Sim, estava decidido. Enquanto permanecesse entre aquelas brancas quatro paredes, não deixaria o tédio tomar conta dêle, uma vez que estaria ocupadíssimo com pincéis, tintas, telas, desenhos e quanta coisa mais, nosso Deus.

★

A princípio, a coisa foi fácil. Até esfregou as mãos de contentamento



Vivendo só, desfrutando das liberdades de solteiro, Cahuê Filho prepara as suas próprias refeições, cuida de suas roupas e diz que não tem preocupações. Viaja, chega na Rádio Nacional à hora certa... e não perde um botão da camisa. Vivendo assim, Cahuê diz que, por enquanto, não quer saber de casamento. Mais tarde, talvez, acabará com a mania do celibatário

quando a enfermeira se abeirou da sua cama para trazer-lhe a nova:

— "Seu" Cahuê, está lá na Portaria o material que o senhor mandou comprar... Mando o rapaz trazer tudo pra cá?

E o Cahuê, satisfeito da vida, apressou-se em dizer:

— Pois claro... Pois claro... Tudinho, ouviu?

Depois foi um tal de abrir pacotes e caixas. Um total de conferir número de pincéis, que até a enfermeira se saiu com esta:

— Chi, "seu" Cahuê, o sr. vai fazer "misérias", sabe?

E o Cahuê sentiu-se logo um bamba do pincel, um Rafael de quatro costados, só lhe faltando a classe do verdadeiro Rafael, a vocação do verdadeiro Rafael e sabe lá quanta coisa mais. De qualquer maneira, Cahuê entusiasmou-se pela "brincadeira" e à tardinha daquele mesmo dia, começou a pintar seu primeiro quadro, sob as vistas vigilantes da enfermeira que, entre um copo com água servido, ou outro obséquio qualquer, arriscava um olhar significativo para a tela a fim de "ver o que estava saindo ou o que sairia daquilo". Coisas de mulher. Vaidade de enfermeira. Naturalmente dizia para as suas colegas:

— O meu paciente está pintando uma "natureza-morta" formidável.



●

Cahuê cuida da roupa... e acende o cigarro de Mafra Filho, seu velho amigo



E assim "gozava" as pobrezinhas que não sabiam que diabo era "natureza-morta", pois saber que é bom, ela também não sabia.

★

O primeiro quadro, o que levou mais tempo, o mais trabalhoso, foi um sucesso. Pelo menos vários médicos, entendidos no assunto, deixaram escapar:

— Tremendamente real!

E até o zelador, sujeito bonzinho que só vendo, arriscou:

— Um colosso!

Ora, em face do sucesso do primeiro quadro, Cahuê resolveu não perder mais tempo e fêz o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto, o sexto, até que "acordou" e contou quase vinte quadros! O suficiente para emoldurá-los e exibí-los no "hall' da A.B.I. com preços afixados e tudo!

★

Procurado pela nossa reportagem, Cahuê Filho foi categórico:

— Caro amigo. Vou expor muito brevemente. Fiz uns quadrinhos desprentenciosos e todos acharam que eram bons, dignos de ser exibidos. Portanto, vou exibí-los sem perda de tempo, e esperar o pronunciamento da crítica. Se a coisa der certo, como suponho, acredite que me dedicarei mais a fundo a essa coisa que se chama pintura e que só depois de esmagar o meu pé foi que a encontrei realmente.

Eis, amigos a história de um pé quebrado, de um pintor que estava escondido há quase trinta anos e a de um repórter que revela aos 90 mil leitores desta Revista o fato batata, sem artificialismos.

DINHEIRO AOS MONTES!

PRÊMIOS A GRANEL PARA TODOS

Como a conceituada casa "Cêdofeita" oferece prêmios aos seus milhões de compradores — Muito fácil ganhar u'a máquina de costura ou uma bicicleta — Programa popularissimo às 4as.-feiras, pela onda do Rádio Clube do Brasil — Animação de Aérton Perlingeiro

A "Cêdofeita", a menor sapataria do Rio e a que mais caro vende... continua apresentando semanalmente ao microfone do Rádio Clube do Brasil um dos mais sensacionais concursos já realizados no rádio brasileiro. Tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, Aérton Perlingeiro, o "animador milionário", distribui por ordem da Cêdofeita", milhares e milhares de cruzeiros, isto é, "Dinheiro aos montes!" — Uma verdadeira multidão superlota, nêsses dias, o grande auditório da Pioneira do Ar, a fim de receber na horinha, dezenas de prêmios em dinheiro e ainda passar momentos agradabilíssimos proporcionados pela "Cêdofeita". Basta dizer que a sapataria das elegantes cariocas além de um magnífico programa, faz questão de sortear vários prêmios.

★

Na última quarta-feira de cada mês há então o grande sorteio "Cêdofeita" no qual o primeiro contemplado recebe uma máquina de costura SERVA com motor e o segundo contemplado, uma bicicleta inteiramente equipada. A entrega dos prêmios é feita na primeira quarta-feira de cada mês na presença de centenas de concorrentes que assim podem testemunhar a lisura de todos os concursos instituidos pela "menor sapataria do Rio e a que mais caro vende".

★

Os cupões numerados que dão direito a entrada gratis no auditório do Rádio Clube, são distribuidos também gratuitamente a todos aquêles que comprarem seus sapatos na "Cêdofeita" e valem para todos os sorteios do mês seguinte ao da compra.

★

Ouçam tôdas as quartas-feiras às 20,30 horas o programa "Dinheiro aos montes" no Rádio Clube do Brasil e ao comprarem seu calçado na "Cêdofeita", exijam o cupão numerado.



Acima, um flagrante da entrega de alguns dos prêmios que a "Cêdofeita" vem realizando no seu concurso "Dinheiro aos Montes", vendo-se o sr. Pereira, proprietário da "Cêdofeita" ao lado de Aérton Perlingeiro e de uma das vencedoras do certame, a senhora Jandyra Amorim, residente à rua Luiz de Camões, 75, apartamento 2, que recebeu a máquina de costura "Serva". Outro premiado foi o senhor Antônio Farias Pinto dos Santos, morador à rua Barão de Mesquita, 216, que recebeu uma bicicleta



D. PERPÉTUA QUER É SASSARICAR...

"Não resta a menor dúvida que dona Perpétua quer mesmo é sassaricar, isto para empregar um têrmo da época, que percorreu, em pouco tempo, todo o Brasil e acabou entrando pelos meus ouvidos de maior de 40 anos, aqui nesse distante Estado do Rio de Janeiro. Se dona Perpétua tivesse propósitos mais humanos que não o de abocanhar os cruzeiros de Chico Alves, não estaria, muito antes do Carnaval, assustando as crianças com as suas fotografias nos jornais proclamando uma infelicidade inexistente e tentando provar uma paternidade que a própria Justiça já declarou inexistente!" Assim se refere d. Maria da Glória, em nova missiva enviada a esta secção e em resposta às ponderações do leitor Epaminondas Meireles. Mais adiante, indaga: "Por que d. Perpétua não poupou seus filhos, que não resta a menor dúvida, são mesmo seus, nessa luta judiciária a procura de um direito que não possui? Com tal ato, ela demonstrou que é tão boa mãe quanto foi espôsa...

PREOCUPE-SE COM AS NOVELAS

"Eu acho que Manèzinho Araújo devia se preocupar mais com os programas humorísticos, verdadeiros focos de imoralidade e as novelas sem nenhum valor, do que com Gregório Bárrios, o maior intérprete de boleros que nós temos escutado". Declara Tânia, de Barra Mansa, e termina por afirmar: "Não há dúvida alguma quanto ao valor de um Sílvio Caldas ou um Orlando Silva, mas deixe os que admiram outros gêneros e seus intérpretes sem campanhas sistemáticas".

RAMOS DE CARVALHO DEVIA VARIAR

"Por que o diretor da Inconfidência não varia na apresentação dos cartazes cariocas?" Pergunta o leitor Walmir Dias, de Belo Horizonte, morador à rua Progresso. A Inconfidência está sempre apresentando Nelson Gonçalves, Francisco Carlos, Eliana e Adelaide, esquecendo-se de que existem artistas como Linda Batista, Carmélia Alves, Olivinha de Carvalho, Vera Lúcia e tantos outros. Lembre-se o diretor da Inconfidência de que a Nacional possui um grande conjunto e que por isso mesmo poderá variar suas apresentações..."

"BARCELOS... BARCELOS..."

"Manoel Barcelos devia ter um pouco mais de consideração com o público que freqüenta o auditório, para assistir ao seu programa", declara a leitora Creuza Bonaiutti, residente à rua Teixeira Júnior, 153, casa 2, em São Januário. E prossegue: "Nós pagamos quinze cruzeiros de ingresso e ainda temos que subir pelo elevador de carga porque os outros elevadores são para os funcionários. Por que o Barcelos não muda o horário ou o dia de seu programa? Além de nós o ajudarmos, pagando o ingresso, ainda somos rebaixadas pois temos que esperar descarregar o elevador, perdendo tempo inùtilmente. O Barcelos que tome providências o mais rápido possível, pois, do contrário, será o único prejudicado".

GILBERTO ESTÁ BRILHANDO NOVAMENTE

"Quando voltou à Tupi, Gilberto Alves não obtinha sucesso nas suas gravações e suas músicas carnavalescas não agradavam. Agora, porém, êle voltou a brilhar do que se conclui ser a Tupi sua estação da sorte... Dircinha também está de parabens pela gravação que fêz do samba "Você anda fugindo de mim", provando ser a maior cantora do Brasil", declara José dos Reis, rua Domingos Lopes, 52, Madureira, que termina enviando parabens a Gilberto Alves e Dircinha Batista pelas suas últimas gravações.

Ainda o Quarto Aniversário da Revista do Rádio

Continuamos recebendo mensagens e felicitações as mais expressivas e incentivadoras, por motivo do transcurso do nosso quarto aniversário de fundação. Registramos, agradecidos, os comentários de Mister Therson, em "O Radical", Fernando Lopes, no "Diário Popular", Aloisio Rocha, no "Diário de Notícias", e, ainda, cartas, telegramas, mensagens, etc. de felicitações, de Mário Júlio, Túlio Amaral, Wilson Angelo, Luiz Mendes, Daisy Lúcidi.



SERÃO AUTÊNTICAS AS "IRMÃS INDIAS"?

A propósito das Irmãs Indias, que atuam na Rádio Tupi, recebemos do sr. José Montesante, nosso leitor, residente em Realengo, a carta abaixo, transcrita na íntegra:

★

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952.
Ilmo. Sr.
Diretor da
REVISTA DO RÁDIO

Sou fan incondicional da REVISTA DO RÁDIO, porém ao ler a página n.° 52 do número 122 do dia 8/1/52, fiquei e estou deveras decepcionado. Com referência às Irmãs Indias "Dilú e Dinah" e ao mano Ubiratan, que pertencem ao caste da G-3, devo dizer-lhe que conheço de muitos anos os três "Indios" como sendo filhos de italianos legítimos, êles nascido no Estado de São Paulo, na cidade de Bragança, e em São Paulo moradores no bairro de Vila Maria, no Distrito do Braz, onde realmente existem "malocas" porém não de "Indios". O sentido de minha decepção, é o fato da publicação de que os 3 irmãos são verdadeiros nativos. Mas como sr. Diretor? Sou autoridade nesta informação, pois conheço-os de muitos anos, ou seja, desde o nascimento, em Bragança e a seguir a residência em Vila Maria (São Paulo). Como fan da REVISTA DO RÁDIO, tenho o direito de zelar pelas inverdades da página 52 do n.° 122. As Irmãs Indias, que se fantasiem de nativas vá lá... Mas que se digam vindas de maloca e pertencerem a uma tribo, isto que é vergonhoso. Elas que o afirmem em minha frente ou ao departamento artístico da Rercord de São Paulo.

Ass. José Montesante (Realengo, Distrito Federal).

★

N.R. — De posse das informações acima, procuramos localizar novamente as Irmãs Indias. Elas, a par do assunto, propuseram-se a fazer uma declaração de próprio punho (de uma delas está visto), declaração que transcrevemos abaixo, também na íntegra.

Eu Yara e minha mana Jussára, usando o pseudônimo radiofônico de "Irmãs Indias", somos filhas de índios, nascidas na Tribo Ibirapuré, nas margens do Rio Araguaia em Goiás. O idioma usado por nós é o Guarani.

Desde já nossos sinceros agradecimentos

(a.) Irmãs Indias.

ARACY COSTA AINDA NÃO CONHECE O VERBO "AMAR"...

Texto de LYNÊA BRAGA

Aracy Costa ainda não encontrou o seu príncipe encantado. Mas parece que isso não vai demorar muito. Ei-la, aqui, em dois flagrantes, inclusive respondendo aos fans

Aracy Costa é um brotinho encantador. Delicada e talentosa. Outra coisa interessante em sua vida: não anda "solita". Sim leitor. Quer vá à praia ao cinema, à "boite", à rádio, etc. Enfim, a todo e qualquer lugar em que se encontre, sempre se acha acompanhada de uma de suas maninhas ou então de sua mãezinha.

Entramos na Tupi, em sua procura.

— Aracy... somos da Revista...

— Agora não... Tenho ensaio e estou atrasada. Esperem uns cinco minutos, que eu já volto. Estas, as primeiras palavras da intérprete de "Gostoso", "Obalalá", etc. E antes que respondêssemos, ela já desaparecia num dos estúdios do quarto andar da emissora associada. Os minutos se multiplicaram por cinco, dez, quinze minutos e quando já desistíamos, eis que nos aparece sorridente:

— Às ordens...

À pergunta indiscreta da repórter, responde:

— Já que mais uma vez tive a oportunidade, pela querida REVISTA DO RÁDIO, de ser entrevistada, quero declarar que nunca, jamais, conjuguei o verbo "AMAR".

— Em nenhum tempo?...

— Sim... — Nem no passado e muito menos no presente...

— E para o futuro, pretende?

— Ah... no futuro, claro que só pode haver uma grande interrogação...

— Quer dizer que...

— ... não há nada mesmo. Sôbre o que falam, tudo é boato.

— Sôbre você e seu colega?

— Isto mesmo. Eu e o Celso Barroso, somos apenas bons amigos e nada mais que isto.

— Hum... Acreditamos.

— A minha única paixão até agora, e um pouco divertida, aliás, não só minha como a de todos que aqui vivem, é o meu time.

— ???

— Flamengo!!!

— Ah...

— Sabe de uma coisa: há bem poucos meses, fui eleita a "Favorita dos Bombeiros".



— Agora sei que sou também favorita...

E continuando:

— Nós somos como um quadro e o fan, um espécie de prego, onde somos pendurados. Se o prego não existe, o quadro jamais poderá ser pendurado e portanto...

— E seus colegas. Alguma opinião?

— Embora seja novata neste meio, digo, sinceramente, que aprecio todos os bons amigos e aquêles que são cônscios de suas funções.

— A vida do artista é boa ou não, Aracy? Todos os fans desejam saber o que pensam seus favoritos...

— Bem... para quem sabe aproveitá-la e suportá-la, não existe outra melhor. Agora... é claro que temos nossos dias de desânimo, tristeza, porém, compensando, há certos momentos de satisfação, que recompensam plenamente tudo.

— Êste ano, que pretende realizar?

— Ah!... muita coisa, mas ainda é segrêdo e penso que você não quer bancar a amiga da onça...

Fora do microfone, Aracy Costa trata de embelezar sua residência, "enfrentando" a enceradeira

Sempre junto de mamãe, Aracy vai à Rádio, ao cinema, à fábrica de discos







— Talvez... Será o aparecimento de...

— ... De quem?

— Cupido?

— Se fôsse isso, eu seria a primeira a dizer.

Já que estamos falando nesse assunto, pode dar-nos sua opinião sôbre o amor, Aracy?

—Embora sem experiência, idealizo o amor como uma das coisas mais sublimes da vida.

De repente diz:

— Já lhe disse que trabalhei no cinema?

— Não.

— Pois bem, trabalhei e olhe lá, em três celulóides. Logo que me iniciei como artista, como é de seu conhecimento, fui contratada por 4 meses na Nacional, juntamente com um contrato da Atlântida, para aperecer em "E o mundo se diverte", "E' com êsse que eu vou" e na Cinédia: "Aguenta firme, Isidoro".

— E seus programas?

— Radioletes, Seqüência G-3, Momentos Tupi, etc.

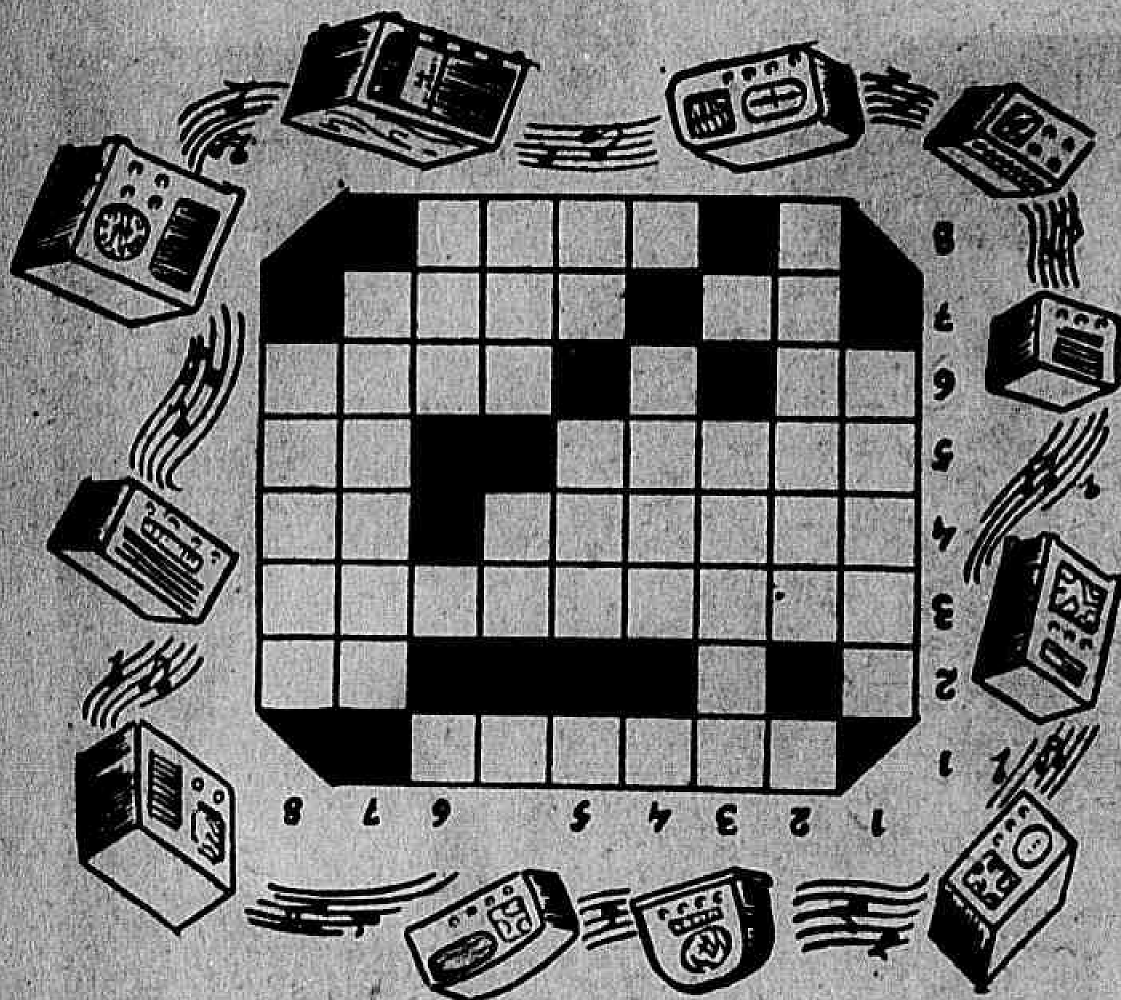
— Quer dizer, Aracy, que está satisfeita com sua situação atual...

— Muitíssimo e não pretendo tão cedo deixar a Tupi.

— Mais alguma coisa?

— Por hoje basta e até outra, se Deus quiser.

PALAVRAS CRUZADAS



COLABORAÇÃO DE MARIA DA PIEDADE BENTO LIMA

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAIS:

1 — Sobrenome do diretor da Nacional.
2 — Locutor esportivo da Televisão (inv.).
3 — Produtor de "Ondas de Fé".
4 — Sobrenome do diretor da Guanabara.
5 — Filme produzido por Gilda e Vicente.
6 — Rodolfo e Aidê — Programa de calouros.
7 — Nélio Pinheiro — Emissora que transmite a Missa dos domingos.
8 — Contra-regra da Nacional.

VERTICAIS:

1 — Marido da Yara Sales.
2 — O "Papai" da Conversa em Família.
3 — Enrubescer.
4 — Nome de rádio-atriz da Nacional.
5 — Prenome do Santo Padre o Papa.
6 — Antônio de noite (inv.) — Argola.
7 — Espôsa do César.
8 — O mesmo que artista.

Solução do enigma publicado na edição passada:

HORIZONTAIS: — 1) — Micro; 4) — Boina; 9) — Ola 10) — Arcas; 11) — Renato; 15) — C.O.; 16) — Antenas; 18) — Tá; 19) — Teatros; 22) — Sara; 25) — Levi; 26) — Galã; 28) — P.T.B.; 30) — Rascall; 31) — Aba.

VERTICAIS — 1) — Moraes; 2) — Nélio; 3) — Cantoras; 4) — Ba; 5) — Ora; 6) — I.C.); 7) — Nação; 8 — Aso; 12) — Ae; 13) — T.N.T.; 14) — Leão; 17) — Sae; 18) — Tripa; 20) — T.V.; 21) — Suba; 23) — Aga 24) — Alc 27) — A.A.; 29) — T.B.

COMPRE JÁ O SEU
ÁLBUM DO RÁDIO
VAI ACABAR ESTÁ QUASE ESGOTADO!

PARA TODO O BRASIL



PELO REEMBOLSO POSTAL

V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS GRANDES SUCESSOS EM GRAVAÇÕES nos Novos Departamentos da Casa

RÁDIO RAMA LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9. RIO.

RÁDIOS e ACESSÓRIOS.
TELEVISÃO • REFRIGERADORES
APARÊLHOS DOMÉSTICOS
A PRAZO pelo MELHOR PLANO



GUARDA-CHUVAS FINOS FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

* * *

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35

RUA PEDRO I, 19 B

RIO - TEL. 43-3703

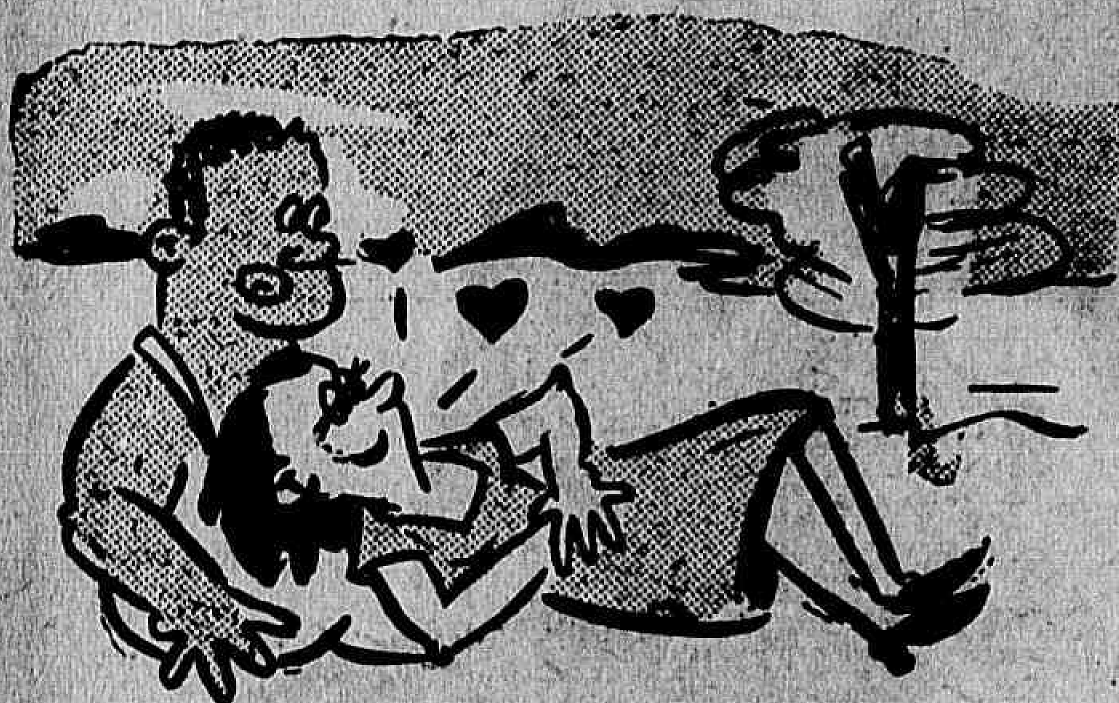


Esta é a versão humorística da toada-baião de Hervé Cordovil, gravada por Dalva de Oliveira e Carmélia Alves.

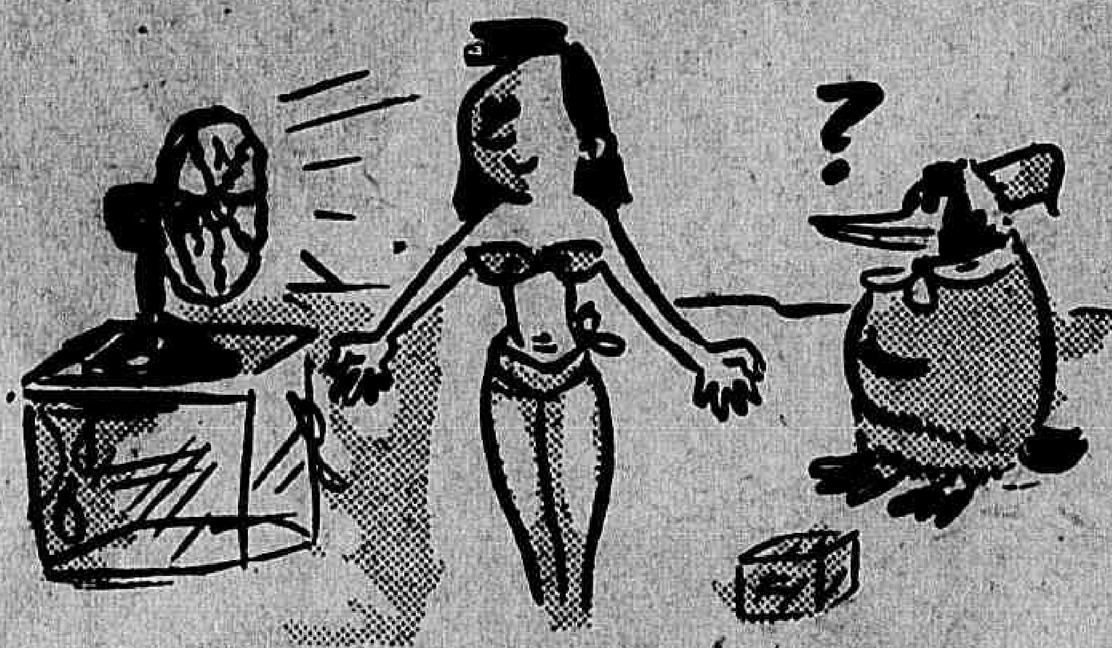
ESTA NOITE SERENOU



1 Moreno quem te contou
Que esta noite serenou?...



2 Eu deitada no teu colo, sereno
não me molhou
Não me molhou... Não me molhou



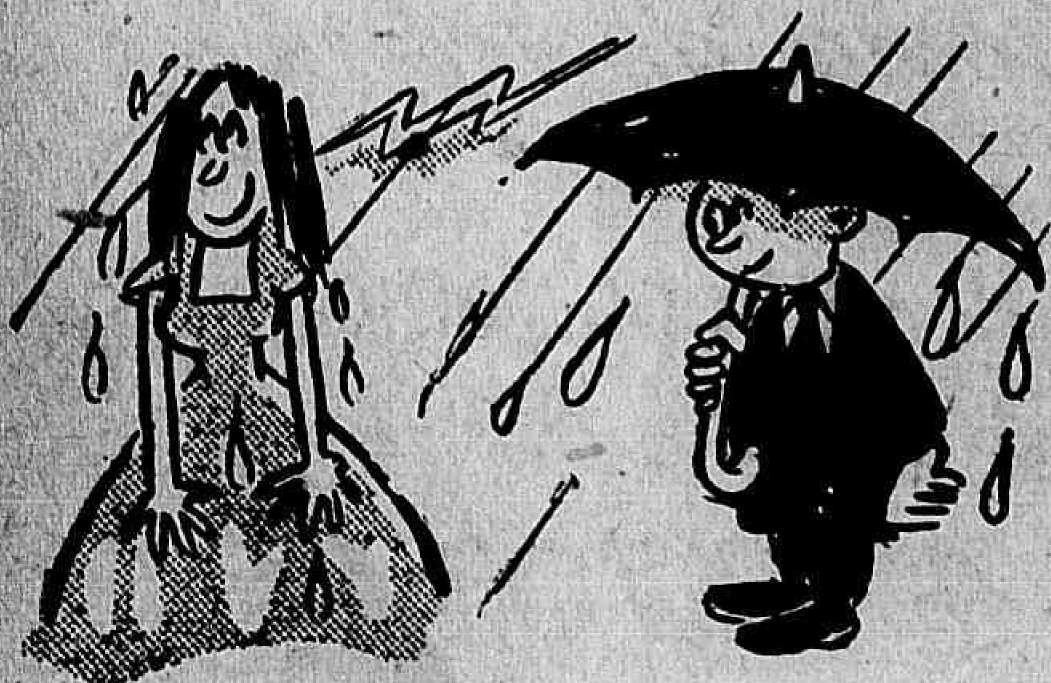
3 Se fizesse muito frio, moreno
Eu talvez nem sentiria



4 Eu deitada no teu colo, moreno



5 Teu amor me aqueceria
Tão bom, Tão bom, Tão bom



6 Se caisse chuva forte, moreno
Eu talvez nem sentiria



7 Teu amor é uma guarita, moreno
Onde eu me esconderia
Tão bom, Tão bom, Tão bom.

Voltou o Trem da Alegria!

NOVAMENTE JUNTOS:

HEBER, YARA E LAMARTINE

DIARIAMENTE PELA ONDA DO RADIO CLUBE!

Novo Horário: das 4 as 6 horas da tarde

DIRETAMENTE DO NOVO TEATRO AUDITÓRIO DO RADIO CLUBE,
A AVENIDA RIO BRANCO, 181-3.º EDIFÍCIO CINEAC!

PREÇOS:

MARMANJOS	Cr$	15,00
BALZAQUEANAS E BROTINHOS	Cr$	10,00
PIRRALHOS	Cr$	5,00

ORQUESTRA DE NAPOLEAO TAVARES E SEUS SOLDADOS MUSICAIS!



Produções de Fernando Lobo e Nestor de Holanda

Artistas da Rádio Nacional e do Rádio Clube, reunidos para apresentação das sensacionais "Viagens" do

TREM DA ALEGRIA

A Rádio Nacional, colaborando com sua co-irmã, Rádio Clube, permitiu que Héber de Bôscoli e Yara Sales lançassem o seu "Trem da Alegria" pela Rádio Clube. Entretanto, Héber continuará a apresentar o "Museu de Cêra" e "A Felicidade Bate à Sua Porta" pela Rádio Nacional, assim como Yara Sales continuará brilhando na PRE-8, vivendo magistralmente o papel de "Mamãe Dolores" na novela "O Direito de Nascer"

FRAUDE NA RÁDIO TELEVISÃO DO BRASIL!

O nosso confrade, Max Gold, do "Correio da Noite", publicou, em sua secção radiofônica, a seguinte notícia: "Na Delegacia de Economia Popular depôs o locutor César Ladeira no inquérito instaurado em tôrno da queixa-crime apresentada pelo jóquei Domingos Ferreira contra a Rádio Televisão do Brasil S/A. Tendo a Delegacia de Economia mandado proceder um exame contabil na escrita da emprêsa, verificou que houve fraude. Foram arrecadados 6 milhões de cruzeiros, dos quais mais de 3 milhões foram gastos em instalações; em dívidas diversas foram gastos mais de 1 milhão e 300 mil cruzeiros, em outras despesas mais 170 mil cruzeiros e em trabalhos de organização mais de 2 milhões, sendo encontrados em caixa apenas 8 cruzeiros, e não tendo sido comprados quaisquer aparelhos para montagem da estação. As instalações da emprêsa são modestíssimas, ocupando apenas as salas 603 e 604 da avenida Churchill, 109, não se compreendendo como foram gastos 3 milhões de cruzeiros em instalações..."

Como Aprender a Dançar



4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Boléro, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira.

Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz". Aulas particulares, à Rua da Liberdade n.º 120, SÃO PAULO.

Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649 — SÃO PAULO.

À venda também nas livrarias do RIO e livrarias e casas de Música de SÃO PAULO.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 30,00

Molestias de crianças. Instruções e dieta. Como alimentar e tratar o recém-nascido. Molestias do coração e vasos. Diagnóstico e tratamentos sem prejuizo dos afazeres do cliente.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ 50 — 9.º ANDAR

Médicos especialistas. Enfermagem a cargo de profissional diplomada. Diàriamente das 9 às 11,30 horas e das 14 às 19.

Telefone: 32-6230

Rádio dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

A Farroupilha vai apresentar uma nova temporada de seu "Clube do Guri" sob a orientação de Ary Rêgo. Esta audição será irradiada aos domingos às 9,30.

★

"Mundo Sonoro", um programa da Difusora para os amantes da música, continua atraindo ouvintes aos sábados às 20,30.

★

Manifestou-se contra a imoralidade de certos programas de rádio, o "V Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino", no qual participaram educadores de vários Estados do Brasil.

★

Túlio Amaral escolheu para encerrar sua temporada na Rádio São Leopoldo, o original de Malba Tahan, "Aviso da Morte", numa radiofonização do próprio Túlio Amaral.

PERNAMBUCO

Continua na Rádio Clube de Pernambuco o programa Balcão de Melodias que apresenta às sextas-feiras músicas narradas por Luiz Jatobá. Êste programa é realizado no Rio por uma emprêsa de propaganda que o grava e distribui em várias emissoras dos Estados.

★

Entre os conjuntos vocais do Norte, Os Cariocas vem se destacando. Está atuando na Rádio Clube de Pernambuco.

★

Lidia Castex realizou brilhante temporada ao microfone da PRH-8. A cantora argentina fêz com que ficassem lotadas as dependências da emissora, sempre que se apresentou em Recife.

Solução do "Você me conhece?" — César de Alencar.

100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares

Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDO A CR$ 5 - 8 - 10 - 12 E 15

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677



DALVA E LINDA NA EUROPA!



Quase a um só tempo, Dalva de Oliveira e Linda Batista assinaram contrato para a realização de grandes temporadas na Europa. Dalva embarcou dia 21, às 18,30 horas no Galeão, rumo a Lisboa, onde estreiou, dia 23, no "Cassino Estoril", ganhando u'a média de 7 mil cruzeiros diários. Dali, Dalva seguirá para Madrid, prosseguindo, um mês depois, até Paris, recebendo um milhão e quinhentos mil francos por trinta dias de temporada

Linda embarcou no mesmo avião que Dalva de Oliveira. E também com destino a Lisboa, onde se apresentou no "Cine Monumental", o mais novo da capital portuguêsa. Ali permaneceu dez dias, ganhando 9 mil cruzeiros diários, seguindo, depois, para Madrid. Uma semana depois irá a Paris, devendo apresentar-se no rádio e Televisão locais. Mais tarde irá à Itália. Leva na sua bagagem uma roupa de baiana verde e amarela. Ficará três meses longe do Brasil

VÁRIAS NOTÍCIAS

Gilberto Martins, até o momento em que escrevíamos estas notícias, estava para ingressar na Rádio Eldorado, na qualidade de seu diretor artístico. A Eldorado, por sua vez, iniciava suas transmissões em caráter experimental, na faixa dos 550 quilociclos.

★

..Rodolfo Mayer voltou ao elenco da Rádio Nacional! O intérprete de "As Mãos de Eurídice" substituirá, na PRE-8, a Nélio Pinheiro, que deverá estrear em breve na Rádio Record de sua equipe esportiva.

★

Luiz de Carvalho voltou ao rádio carioca, ingressando na PRA-3, Rádio Clube do Brasil. Êle apresentará, na sua nova emissora, o programa "Só para mulheres", que se transmitirá à tarde.

★

Parece confirmada a venda da Rádio Clube de Pernambuco às emissoras associadas, pela quantia de trinta milhões de cruzeiros.

Também ao encerrarmos os trabalhos desta edição, continuava o incidente Rádio Nacional x Rádio Tupi, através de seus próprios microfones e jornais filiados.

FALSO "BAILE DOS ARTISTAS"

A direção do Hotel Glória, na praia do Rússel, teima em realizar todos os anos, o chamado "Baile dos Artistas". Falso nome o dessa festa, porque os artistas não tomam conhecimento dela. Trata-se de um abuso dos diretores do Hotel Glória, abuso que redunda em confusão para o público e em prejuizo para os verdadeiros Bailes dos Artistas que são o da Associação Brasileira de Rádio e da Casa dos Artistas, aquêle para coroar a Rainha do Rádio e êste último para coroação da Rainha das Atrizes. O que a direção do referido Hotel deseja é ganhar dinheiro (como ganha todos os anos) usando o falso título de "Baile dos Artistas". Mas o abuso não vai continuar. Providências serão tomadas no próximo ano, pelas legítimas entidades dos artistas.

Foi empossada a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, assim constituida: Presidente, Normando Lopes; Secretário, Heraldo Tavares; Tesoureiro, Djalma de Miranda Lopes; Suplentes, Manoel Braga, Carlos Frias e Raul Zanoni.

★

Nancí Vanderley assinou contrato com a Rádio Nacional de São Paulo, com o salário mensal de nada menos que 14 mil cruzeiros! A rádio-atriz e comediante que pertenceu ao elenco da Tupi permanecerá na capital paulista pelo menos durante um ano.

★

Helena Sangirardi, a orientadora dos programas femininos da Rádio Nacional, inaugurou o seu "Bar e Restaurante Subway", um ponto elegante de reunião da cidade, na avenida Rio Branco, 14. A REVISTA DO RÁDIO foi convidada e estêve presente ao coquitél de inauguração.

Mudará de Nome a Rádio Clube

A direção do Rádio Clube do Brasil — com Sérgio Vasconcelos à frente — está cogitando de um grande concurso, entre seus ouvintes, para escolha de um nome para essa emissora, em combinação com o vespertino "Última Hora" sendo sido a REVISTA DO RÁDIO convidada a partilhar também, do certame, com o seu patrocínio. Caso se concretize a idéia do concurso será o mesmo lançado na estréia do novo transmissor da PRA-3, isso em abril ou maio próximo.

Sucesso do "Baile do Rádio"

Revestiu-se de brilhantismo o "Baile do Rádio" dêste ano, realizado nos amplos salões do Teatro João Caetano. Em meio à grande animação, de artistas e populares, a tradicional festa carnavalesca contou com a presença de autoridades governamentais, turistas, figuras representativas da nossa melhor sociedade e quase que o rádio em sua totalidade. Em nossa próxima edição publicaremos ampla reportagem fotográfica do que foi o "Baile do Rádio" de 1952.

RÁDIO de



Virgínia de Morais, considerada a melhor locutora do rádio paulista em 1951. Ganhou o prêmio "Roquete Pinto", distribuídos aos preferidos do rádio paulista.

NOTÍCIAS

A Rádio São Paulo conseguiu que, a partir de 15 de março, Gastão Pereira da Silva passasse a produzir novelas, com exclusividade, para essa emissora.

★

Triana Romero, que andou afastada do microfone, por motivo de moléstia, já voltou a cantar ao microfone das Associadas, onde mantem um apreciável cartaz como intérprete de melodias espanholas.

★

O conhecido locutor esportivo Pedro Luiz, detentor dos prêmios Roquete Pinto de 50 e 51, não deixará a Panamericana, onde reformou o seu contrato ainda recentemente. Aliás, o alto comando das Emissoras Unidas, para evitar qualquer surprêsa de última hora, soube conduzir a história com habilidade, chegando até mesmo a dar ao Pedro Luiz um cheque de Cr$ 150.000,00 como presente de casamento. Também assim, quem é que resiste?

MAR AGITADO

Muita gente, talvez, não acreditasse que a Rádio Nacional de São Paulo viesse produzir no nosso ambiente radiofônico o efeito de uma verdadeira bomba atômica... Pois a verdade é que estamos, efetivamente, viajando num mar agitado e, conseqüentemente, o pânico é um fato em certas emissoras paulistas, as quais estão alarmadas com a debandada de grandes cartazes para o prefixo comandado por Dermival Costalima.

Aliás, todo êsse movimento trepidante, que tem por finalidade valorizar o quanto mais possível, o espírito de equipe de uma estação que, no caso, é a Nacional de São Paulo, só poderá produzir bons resultados e o exemplo vale como uma autêntica reprodução daquela conhecida história que se repete em todas as competições, isto é, "Quem pode mais, chora menos". Com isso pretendemos apenas insinuar que, o mesmo que Costalima está fazendo, outros diretores poderão executar, bastando unicamente se servirem de dois requisitos essenciais: gaita e vontade...

...Mas, não vamos espichar demasiado esta nota, que deverá oferecer aos leitores outras novidades da filial paulista da Nacional. Prosseguindo na organização do "cast" da sua nova estação, Costalima já conseguiu a assinatura de contratos com Lia de Aguiar, Walter Forster, Hebe Camargo, Norma Ardanuí, Antônio Rago, (todos das Associadas), Virgínia de Morais, (da Cultura), Odair Marsano (da São Paulo), Homero Marques (da Emissora de Piratininga) e mais — notem bem — tôda a turma da "Torre de Babel", da PRB-9, com Manoel de Nóbrega, Simplício, Manoel Inocêncio, Batano (não confundir com Costalima) e Mário Santos. Registre-se apenas esta ressalva: Manoel de Nóbrega e seus companheiros, sòmente em abril passarão definitivamente para a Nacional, isto é, depois do respectivo praso do aviso prévio. E não pensem que a lista terminou, pois, as conversas continuam com outros elementos de outras estações. E o Costalima declarou ao reporter da REVISTA DO RÁDIO que para a semana tem mais novidades. Até lá, pois.

MÁRIO JÚLIO

DISCOS...

A Star acaba de publicar o ÁLBUM DE ZÈQUINHA DE ABREU, uma seleção das músicas que serão apresentadas no filme da Vera Cruz "Tico-Tico no Fubá", cuja exibição vem sendo aguardada com interêsse. Trata-se de um álbum valioso no seu conteúdo artístico, pois são notáveis os arranjos feitos por Carlos Guarani, das melodias de Zèquinha de Abreu.

CONVERSA VENENOSA

Não lhe contaram que certo locutor esportivo do Sumaré, ficou fulo de raiva, quando soube que o Pedro Luiz tinha novamente conquistado o "Roquete" de 51?

★

— Que o bando de "mascarados" do rádio paulista vem aumentando de dia para dia?

★

— Que o K. deu para bancar o gostosão, criando "complicações" na R. A.?

NERVOSOS — DR. ARGOLLO — TRINTA ANOS DE PRÁTICA.
APERFEIÇOAMENTO NA EUROPA E NA AMÉRICA DO NORTE. TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, AP. 501 — Tel.: 42-1127 — Das 8 às 12 e 15 às 18 horas (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00) — Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras às 19,45 horas.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
CARIOCA, 46-48
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
SETE DE SET. 199-201

São Paulo

O RÁDIO EM PUNTA DEL ESTE

José Carlos de Morais, o conhecido repórter da Bandeirante, vem de acrescentar mais uma bonita vitória no seu "dossier" de reportagens sensacionais. Aproveitando a realização do recente Festival Cinematográfico de Punta Del Este, o Tico-Tico voou para o teatro do importante acontecimento e de lá nos enviou, pela onda da PRH-9, uma série de interessantes reportagens, destacando-se nesse trabalho as entrevistas feitas com Merle Oberon, Ivone de Carlo, Eliane Lage, Barrimore Júnior, Daniel Gelin e outros.

MOVIMENTO...

Paulinho de Carvalho, o comandante da Record, anda numa atividade danada, estando mesmo a caminho de contratar vários e destacados elementos das emissoras do Rio e São Paulo. Na lista fala-se em Rui Rei, Black-out, Osni Silva, Osmano Cardoso, Tacito Monteiro e outros. Como vemos, o rádio paulista atravessa uma fase de grande agitação, na reorganização dos seus quadros e nós sabemos que o Paulinho de Carvalho é um moço dinâmico que não dorme no ponto e, o que é mais importante, quando promete, cumpre rigorosamente aquilo que prometeu. Vai daí... grandes novidades deverão surgir na "Maior". Aguarde-mo-las, pois.

A Record deverá apresentar, breve, mais uma atração internacional: Elena de Torres, intérprete de boleros, que se fará acompanhar do pianista Juan Carlos Corrêa.

●

Jota Silvestre veio do Rio para as Associadas, que assim vai procurando consertar as brechas abertas na sua equipe.

●

Soubemos que a Bandeirantes e a São Paulo estão interessadas em obter o concurso de Cardoso Silva, autor de novelas. Quem vencerá? A vitória penderá para o lado das cifras maiores...

●

Clovis Mamede ingressou no departamento musical da Emissora de Piratininga, como pistonista.



Maria de Lourdes, cantora portuguêsa que vai estrear por êsses dias na Rádio Record. Visita o Brasil pela primeira vez

●

REBELO NO RIO

Apesar de tudo ter indicado que Rebelo Júnior ficaria no rádio paulista, o homem do goal inconfundível assinou contrato com a Tupi carioca, onde já deverá estar em atividade. Esperava-se até mesmo que êle fôsse atuar na filial paulista da Nacional, pois, além de ser muito amigo de Vitor Costa, chegou a conversar com êle nesse sentido. Isso quer dizer que qualquer coisa atrapalhou o negócio e a Tupi entrou no páreo para vencer. Aliás, o rádio guanabarino ganhou um ótimo elemento, autêntico homem de rádio, com suficiente capacidade para fazer grandes coisas.



CASCATINHA E INHANA: — a dupla ganhou, também, o "Roquete Pinto" de 1951, do rádio paulista, na classificação de conjuntos sertanejos

Próvem o delicioso biscoito Estoril
À VENDA EM TÔDA PARTE

"OS MELHORES DO RÁDIO EM 1951"

SENSACIONAL O JULGAMENTO DOS LEITORES!

Embora tenha sido publicada pela última vez, na semana passada, a página dos votos, não nos é possível apresentar hoje a apuração final do concurso. Isso porque a contagem dos votos é trabalhosa e demorada. Precisamos também dar tempo aos leitores do Interior. Assim sendo, os resultados gerais aparecerão na edição do dia 18 do corrente mês. Até lá ainda publicaremos a penúltima apuração, na semana vindoura, dia 11 de março. Dia 18, finalmente, serão conhecidos, oficialmente OS MELHORES DO RÁDIO DE 1951. E' possível, entretanto, que alguns dias antes, a direção desta revista faça anunciar pelas emissoras o resultado tão esperado.

★

A urna colocada na redação desta revista receberá votos até o dia 11 de março, bem como a urna colocada na Casa Rama, à rua 7 de Setembro 227. O mesmo acontecerá com os votos vindos do Interior. Serão apurados os que vierem pelo Correio até o dia 11 de março, impreterivelmente.

MEDALHAS DE OURO

Aos vencedores, OS MELHORES DO RÁDIO EM 1951, serão ofertadas por esta revista legítimas MEDALHAS DE OURO, artìsticamente trabalhadas e que serão expostas numa das vitrines da cidade muito breve. A entrega será feita num dos teatros da cidade, em grande espetáculo, cuja renda reverterá para o Hospital dos Radialistas.

NOVOS RESULTADOS

Abaixo se seguem os resultados colhidos até o dia 19 de fevereiro último. Na próxima edição, dia 11 de março, daremo sos resultados obtidos até o dia 26 de fevereiro. E, finalmente, na edição do dia 18 de março daremos o resultado geral. Para êsse fim serão computados todos os votos chegados até o dia 11 de março.

MELHOR CANTOR

1º	Carlos Galhardo	9.210
2º	Francisco Carlos	9.115
3º	Nelson Gonçalves	8.294
4º	Francisco Alves	6.988
5º	Lúcio Alves	4.320
6º	Gilberto Alves	4.111
7º	Orlando Silva	3.992
8º	Jorge Goulart	3.322

e outros com menos.

MELHOR CANTORA

1º	Emilinha Borba	10.578
2º	Marlene	8.280
3º	Dalva Oliveira	6.180
4º	Dircinha Batista	5.554
5º	Linda Batista	5.542
6º	Carmélia Alves	4.724
7º	Olivinha Carvalho	3.228
8º	Heleninha Costa	2.677

e outras com menos.

MELHOR LOCUTOR

1º	César Ladeira	7.222
2º	Carlos Frias	6.581
3º	Afrânio Rodrigues	6.337
4º	Reynaldo Costa	4.920
5º	Heitor Carvalho	4.891
6º	Osvaldo Luiz	4.888
7º	Reynaldo D. Leme	3.311
8º	Júlio Louzada	3.186

e outros com menos.

MELHOR LOCUTORA

1º	Lúcia Helena	8.324
2º	Maria Helena	3.444
3º	Silvana	3.120
4º	Sagramor Scuvero	1.487
5º	Leia Silva	923
6º	Helena Sangirardi	489

e outras com menos.

MELHOR RÁDIO-ATOR

1º	Paulo Gracindo	8.222
2º	Celso Guimarães	7.180
3º	Nélio Pinheiro	6.653
4º	Roberto Faissal	6.128
5º	Paulo Pôrto	5.825
6º	Rodolfo Mayer	4.852
7º	Floriano Faissal	3.996
8º	Urbano Lois	3.990

e outros com menos.

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1º	Isis de Oliveira	8.513
2º	Ismênia Santos	8.223
3º	Yara Salles	6.824
4º	Amélia Oliveira	3.852
5º	Nilza Magrassi	3.529
6º	Ligia Sarmento	3.320
7º	Amélia Simone	3.283
8º	Maria Vidal	3.277

e outras com menos.

MELHOR HUMORISTA

1º	Brandão Filho	7.227
2º	Aloísio S. Araújo	6.554
3º	Silvino Neto	6.200
4º	Lauro Borges	6.183
5º	Germano	4.859
6º	Pagano Sobrinho	4.625
7º	Jararaca	4.111
8º	Badú	2.623

e outros com menos.

MELHOR PRODUTOR

1º	Paulo Roberto	6.817
2º	Renato Murce	5.817
3º	Almirante	4.628
4º	Fernando Lôbo	3.880
5º	Antônio Maria	3.824
6º	Max Nunes	2.777
7º	Nestor Hollanda	1.581
8º	Genolino Amado	1.424

e outros com menos.

MELHOR NOVELISTA

1º	Ghiaroni	6.664
2º	Eurico Silva	6.520
3º	Amaral Gurgel	6.510
4º	Oduvaldo Viana	5.228
5º	Gastão P. Silva	3.781
6º	J. Silvestre	3.622
7º	Luiz Quirino	1.980
8º	Júlio Atlas	1.857

e outros com menos.

MELHOR ANIMADOR

1º	César Alencar	8.228
2º	Manoel Barcelos	7.129
3º	Héber Bôscoli	5.933
4º	Paulo Gracindo	5.811
5º	Aérton Perlingeiro	4.884
6º	Jaime M. Filho	2.180
7º	Silveira Lima	1.909
8º	Abelardo Barbosa	1.480

e outros com menos.

LOCUTOR ESPORTIVO

1º	Oduvaldo Cozzi	7.221
2º	Antônio Cordeiro	7.180
3º	Jorge Curi	6.988
4º	Luiz Mendes	6.900
5º	Jaime M. Filho	4.417
6º	Raul Longras	4.394
7º	Ary Barroso	4.300
8º	Sérgio Paiva	691

e outros com menos.

MELHOR COMPOSITOR

1º	Ary Barroso	6.228
2º	Humberto Teixeira	5.777
3º	Peterpan	4.448
4º	Herivelto Martins	4.221
5º	Luiz Gonzaga	2.820
6º	David Nasser	2.800
7º	L. Rodrigues	2.777
8º	Haroldo Lôbo	2.280

e outros com menos.

Quais Serão Os Melhores ?



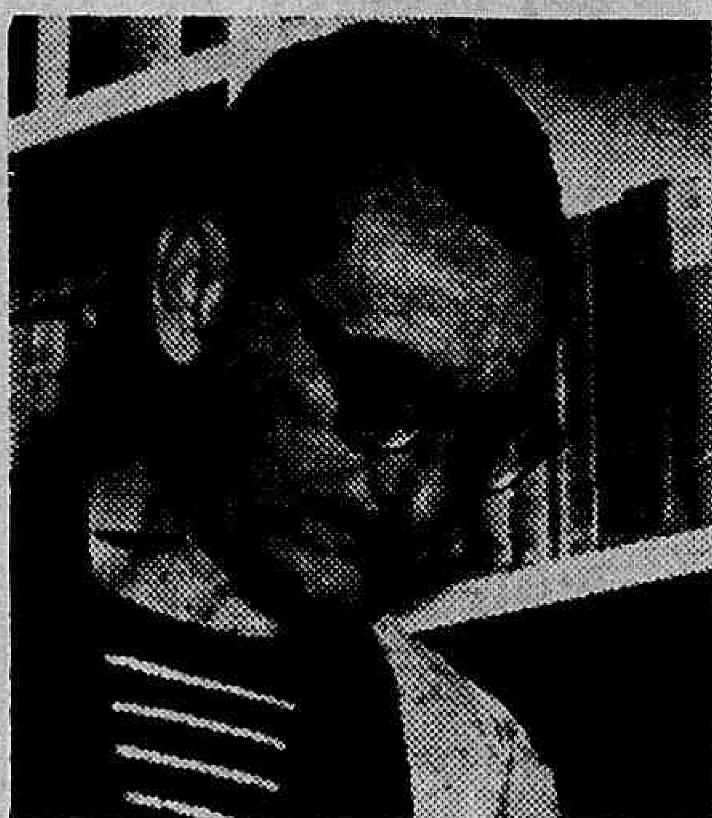
ODUVALDO COZZI, até aqui, é o locutor-esportivo mais votado no "Concurso dos Melhores de 1951", promovido pela REVISTA DO RÁDIO. Seus fans acreditam que êle mantenha a colocação até o final



EMILINHA BORBA tem mantido a primeira colocação, no certame, desde a primeira apuração. Foi a vencedora, no ano passado. Sua rival mais séria é Marlene. Será que Emilinha repetirá o feito anterior?



ANTÔNIO CORDEIRO está em segundo lugar, na categoria dos locutores-esportivos. Não é das maiores a distância que o separa do primeiro colocado, Oduvaldo Cozzi. Quem será o melhor, no fim?



ARY BARROSO aparece como o compositor mais votado. Seu nome lidera uma lista de nomes famosos. Conseguirá o Ary sagrar-se o melhor, ao final do concurso?



BADÚ está cotado no concurso dos melhores de 1951, no que se refere ao melhor humorista. Seus fans prometem surprêsas para a apuração final...



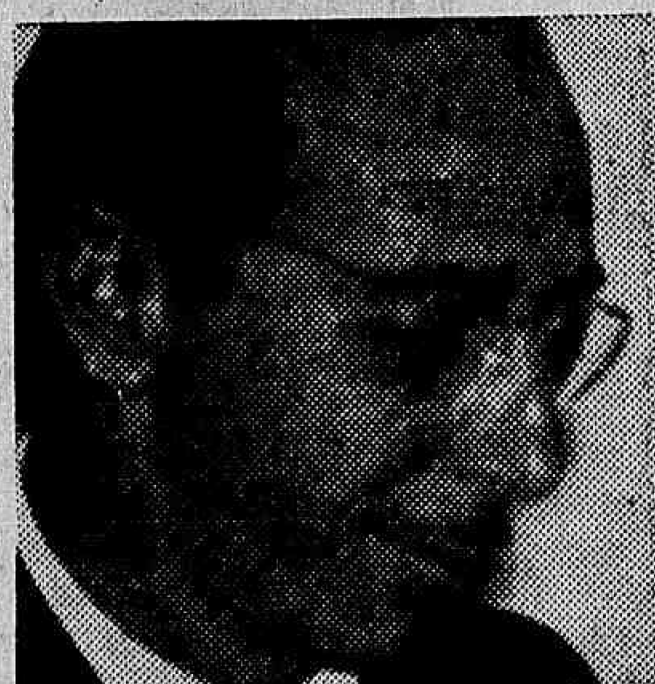
REINALDO COSTA conta com simpatias gerais. Seu nome, no certame, aparece cercado de grande expectativa. Pode alcançar o título de melhor locutor de 1951



PAULO GRACINDO está em primeiro lugar na categoria dos rádio-atores. Passou, agora, ao lugar que pertencia a Celso Guimarães, desde o início. O duelo estará entre os dois, dizem muitos



LINDA BATISTA é uma das fôrças do concurso. Seu nome aparece cotado no mesmo plano de Emilinha e Marlene. O sucesso de suas músicas no carnaval que passou vale como índice de sua popularidade



ALOÍSIO SILVA ARAÚJO, o famoso "Recruta 23", está em segundo lugar, no setor dos humoristas. À sua frente está o Brandão Filho. O duelo se afigura sensacional, pôsto que a categoria abriga outros cartazes!...

O RÁDIO EM REVISTA

Não podemos, absolutamente, concordar com a denominação do "Baile dos Artistas", denominação com a qual a direção do Hotel Glória realiza, todos os anos, um baile pré-carnavalesco. Por que, "Baile dos Artistas", se ninguém do rádio, do cinema ou do teatro toma conhecimento dêle? Trata-se, é forçoso reconhecer, de uma festa já famosa nos meios dançantes e carnavalescos. Queremos crer, mesmo, que a intenção inicial tenha sido a de congregar os artistas nas vésperas do Carnaval. Entretanto não se justifica mais a denominação. Os artistas do rádio têm a sua festa própria organizada anualmente pela A.B.R., assim como os artistas de teatro têm a sua sempre sob os auspícios da Casa dos Artistas. O que a direção do Hotel Glória insiste em fazer, todos os anos, não está justo. Organize os bailes que bem entender, nos seus luxuosos salões, está certo. Mas não use e abuse do nome dos Artistas. Não engane o público.

★

Até certo ponto foi ótima a celeuma levantada depois do concurso da Rainha do Rádio. Veio à tona muita coisa interessante, até então escondida do público. Soube-se, por exemplo, que um dos orientadores dos cabos-eleitorais de Mary Gonçalves era o sr. Luiz Aranha, figura de grande prestígio político e esportivo. Soube-se que os já populares irmãos Silveirinha, da fábrica de Bangu, apoiaram a candidata Adelaide Chiozzo e, mais ainda, ofereceram cortes de fazenda a tôdas as outras concorrentes, inclusive o vestido de baile para a rainha... Outro detalhe curioso: Carlos Matos, o espôso de Adelaide Chiozzo, chegou a vender seu automóvel, certo estava de que a espôsa ganharia o "Jaguar", como Rainha. E ainda outra curiosidade: um senhor luzitano entrou pela A.B.R. nas vésperas do final e comprou 100 mil votos, saindo-se com esta expressão: "A menina bem que os merece". Passou os dedos pelos bigodes, deu um "muito agradecido" carregado e desceu. Todo mundo ficou crente de que os votos eram para a Olivinha Carvalho, está visto. Mas não eram... Apareceram depois na contagem de Mary Gonçalves...

★

Uma das secções, nesta revista, que recebe maior correspondência, é "Opinião dos Fans". Entretanto, algumas leitores estão desvirtuando o espírito da página. Queremos opiniões. Queremos crítica franca, sugestões, idéias, etc. em benefício do rádio em geral. O que está vindo em grande escala é apenas elogio. Elogio piégas, repetido, banal. Alguns leitores correm para o duelo Emilinha x Marlene, sem saber que essas duas artistas são amigas, são boas companheiras. E é um nunca mais acabar de "fans n.º 1" de uma e de outra, defendendo a sua, investindo contra a "rival". Não é isso o que desejamos. Não é essa a finalidade da secção. Queremos abrigar as opiniões sôbre programas, sôbre as atuações dos artistas em geral, sôbre as estações mesmo. Que venham reclamações, está certo. Que venham protestos contra isso ou contra aquilo. Mas vamos deixar em paz Emilinha e Marlene tão queridas do público. Vamos aproveitar o espaço com outros assuntos igualmente interessantes.

★

Financeiramente a A.B.R. não poderia desejar mais. Dois milhões e tanto de cruzeiros foram arrecadados com a venda de votos para Rainha do Rádio. Tudo isso fará com que o hospital dos radialistas venha mais depressa. E muito mais cedo virá ainda se êsse mesmo sucesso do concurso da Rainha se repetir em junho no concurso do Rei. Não sabiam ainda? Pois Manoel Barcelos já está tratando de elaborar o concurso para eleger-se, em junho próximo, o "Rei do Rádio". Uma vez, há anos, já foi feita coisa parecida. Venceu Nelson Gonçalves que ainda é — embora muitos não sabiam e outros não aceitem — o Rei. Veremos agora, sob realizações da A.B.R. quem será o novo "Rei do Rádio", a ser coroado na festa junina que a associação realiza todos os anos. Grande idéia.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 130
4 de Março de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral	Cr$ 100,00
Anual	Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Na presente edição temos o prazer de apresentar aos leitores uma expressiva foto que reune Aurora Miranda, seu filho e Carmen Miranda. Onde está Carmen? Olhem bem e vejam o adorno sob a mão esquerda do garôto. E' uma cabeça, trabalhada a gesso, representando a nossa Carmen, trabalho feito nos Estados Unidos.





"ELA"
é a mais
gostosinha...

No sabor! Na qualidade! Na pureza!

SÓDA LIMONADA

Princeza

... um refrigerante que tem realeza ...

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 136 — Rio

Celso Guimarães, aos tempos de brôto: não mudou, como se pode observar.

Em Jundiaí, o principal centro vini-viticultor do Estado de São Paulo, havia, no começo dêste século, na Rua Quinze de Novembro, sete casas iguais. Tôda gente, na cidade, conhecia as sete casas, embora nelas nunca tivesse havido acontecimento de maior importância que um nascimento, um batizado, um entêrro ou um casamento. Naquele dia de novembro de 1907, entretanto (era precisamente o dia 23) uma das sete casas se tornou o centro da atenção das demais da rua — porque nela entrou dona Rosa. Ora, d. Rosa era a mais conceituada parteira de Jundiaí — e uma visita assim repentina só podia significar uma coisa: ia chegar o primogênito do casal Carlos Hummel de Guimarães (Hummel pela ascendência alemã) e Georgina Foot Guimarães (Foot pelos ancestrais inglêses).

Seu Carlos estava nervoso. Êle, que era Contador da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, não poderia calcular quanto fica nervoso um homem, ao ser pai pela primeira vez. D. Rosa chegou-se para êle, sorridente e cansada, e anunciou...

— Parabéns, seu Carlos! É um menino!

★

Em pouco tempo, tôda Jundiaí sabia que aquêle bebê chorão de uma das sete casas, se chamava Celso Foot Guimarães. E não houve quem não se admirasse que o "seu" Carlos, tão nervoso da primeira vez, estivesse quase todo ano recebendo parabéns, porque foram chegando, sucessivamente, o Carlos, o Odilon, o Nilo, o Rubens, o Alfredo, o Paulo, a Eponina, a Maria de Lourdes e finalmente a Sarah...

★

Ser o primeiro tem suas vantagens, mas tem suas desvantagens, também. Celso Guimarães, iniciando a lista, mereceu considerações especiais; mas, em compensação, enquanto êle ia ficando crescidinho, iam chegando novos bebês — e, a todo momento, era alvo de pedidos não muito agradáveis...

Aos seis meses, de camisolinha e olhar atento, Celso Guimarães posava solenemente para a posteridade...



— Celso, meu filho, mude a fraldinha do Nilo.

★

Celso começou a estudar com seis anos, na Escola Paroquial São Francisco, onde foi contemporâneo de Nicolau Tuma, hoje prestigioso elemento do rádio e da política de São Paulo. Nessa época, a família estava residindo numa casa de grande quintal, com inúmeras árvores frutíferas. Para evitar que os garôtos fugissem de casa para jogar futebol, Mamãe Georgina punha a turma tôda de camisolas de dormir... Êles se conformavam (que remédio?) em não jogar — mas era de se ver a criançada de longas camisolas de dormir, empoleirada nas árvores; para apreciar o joguinho de bola de meia que se desenrolava na rua...

★

Depois da Escola Paroquial, Celso Guimarães cursou o Ginásio Rosa e fêz o curso comercial no Ginásio José Bonifácio. Aluno aplicado, estava sempre na vanguarda dos de sua classe — e tal era sua sêde de estudos, que resolveu procurar um centro maior. Foi, então, concluir o curso comercial no Liceu Nossa Senhora Auxilia[illegible] como interno. Lá, obteve [illegible] uma grande glória: chegou a ser Capitão Comandante da Segunda Companhia do Batalhão Colegial.

Campinas teria sido uma cidade encantadora, para Celso, não fôsse uma doce recordação que êle deixara em Jundiaí: Lucilla. Ah! que saudades... Pena que a Lucilla, tão amorosa perto dêle, logo o tivesse esquecido, mal soube que êle iria para Campinas...

★

Com 16 anos, Celso Guimarães já era um rapaz. E achou que era tempo de tentar a Capital. Pensou, ponderou prós e contras, consultou a família — e, afinal, partiu para São Paulo. Matriculou-se no Ginásio do Estado, arranjou um emprêgo de 200 mil réis por mês na firma Nadir Figueiredo & Cia. e, estudando sempre, trocando às vêzes de emprêgo, acabou como gerente e "faz tudo" do jornal "O Século". Nem de leve lhe passava pela idéia de que ainda viria a ser um artista de fama — embora, como Secretário da Associação dos Ex-alunos Salesianos, e ator indispensável nas festas dessa Associação, ouvisse freqüentemente do diretor do grupo amadorista:



Aos 20 anos, era Celso Guimarães: o rádio e o cinema estavam longe de seus projetos. Mas, êle fazia o galã de retrato.

Celso e uma irmãzinha: Vejam que pôse! Bengala e distinção de cavalheiro...

— Celso, você daria um grande ator, sabe? Tem naturalidade, firmeza... Representa com sinceridade... Você devia prosseguir.

Celso não dava atenção ao que dizia êsse rapaz, mas o futuro viria provar que a razão estava com Rodolfo Mayer. Porque não era outro, senão Rodolfo, o diretor do grupo cênico da Associação dos Ex-Alunos Salesianos.

★

Celso Guimarães tinha 25 anos, e cursava a Faculdade de Filosofia de São Paulo, quando ingressou na carreira que o havia de tornar famoso. O caso se passou de forma pitoresca:

Celso estava tomando o cafèzinho habitual, na casa de um primo, no Braz, quando, ligado um daqueles velhos rádios com grandes alto-falantes, entrou no ar, em caráter experimental, a PRA-O, Rádio Cruzeiro do Sul de São Paulo. O locutor improvisado era o cantor Paraguassu — que desfrutou, já, de grande nomeada — e gaguejou tanto, embaraçou-se de tal forma, que Celso achou que um cantor, afinal, devia cantar — e que êle, Celso, bem podia se tornar um locutor. No dia seguinte procurou a Rádio, fêz um teste, passou — e iniciou, modestamente, uma carreira que havia de conduzí-lo à posição de um dos mais ilustres nomes do rádio brasileiro.

O mais curioso é que Celso só tentou o rádio na esperança de que êste o ajudasse a concluir o curso superior — curso que, entretanto, poucos mêses depois abandonara porque o rádio já tomara conta, inteiramente, das atenções de Celso Foot Gimarães.